

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	20
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	79
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
Total	1.765.587.200
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	4.660.024	3.765.586
1.01	Ativo Circulante	778.080	412.909
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	709.786	363.973
1.01.03	Contas a Receber	11.259	13.591
1.01.03.01	Clientes	11.259	13.591
1.01.03.01.04	Contas a Receber de Partes Relacionadas	11.259	13.591
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.033	23.164
1.01.07	Despesas Antecipadas	754	309
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.248	11.872
1.01.08.03	Outros	12.248	11.872
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.136	2.048
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	9.983	6.584
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	1.129	3.240
1.02	Ativo Não Circulante	3.881.944	3.352.677
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.307.032	1.211.616
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.095	21.874
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.095	21.874
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.149.130	1.039.836
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	141.807	149.906
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	10.858	10.398
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	129.209	139.355
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	1.740	153
1.02.02	Investimentos	2.531.878	2.099.431
1.02.02.01	Participações Societárias	2.531.878	2.099.431
1.02.03	Imobilizado	14.132	17.940
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.375	6.610
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.757	11.330
1.02.04	Intangível	28.902	23.690

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	4.660.024	3.765.586
2.01	Passivo Circulante	504.942	102.898
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.573	23.056
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.573	23.056
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.573	23.056
2.01.02	Fornecedores	2.934	4.460
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.934	4.460
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.633	1.933
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.259	1.605
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições parcelados	36	35
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições a recolher	696	918
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a recolher	527	652
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	46
2.01.03.02.01	Outros impostos a recolher	0	46
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	374	282
2.01.03.03.01	ISS a recolher	374	282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	473.542	62.244
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	274	351
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	274	351
2.01.04.02	Debêntures	473.268	61.893
2.01.05	Outras Obrigações	6.260	11.205
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.954	10.995
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	5.954	10.995
2.01.05.02	Outros	306	210
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	179	124
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	127	86
2.02	Passivo Não Circulante	481.618	395.063
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	117.176	114.121
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	56	137
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	56	137
2.02.01.02	Debêntures	117.120	113.984
2.02.02	Outras Obrigações	15.609	13.484
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.746	12.583
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	14.746	12.583
2.02.02.02	Outros	863	901
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	863	901
2.02.04	Provisões	348.833	267.458
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48	64
2.02.04.01.05	Impostos e contribuições a recolher parcelados	48	64
2.02.04.02	Outras Provisões	348.785	267.394
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	348.753	267.394
2.02.04.02.05	Outros	32	0
2.03	Patrimônio Líquido	3.673.464	3.267.625
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.04	Reservas de Lucros	1.144.536	1.245.311
2.03.04.01	Reserva Legal	144.993	144.993

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	999.543	999.543
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	507.195	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.609	-3.028

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.451	66.950	36.358	73.289
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.613	-26.359	-16.858	-30.230
3.02.02	Serviços	-3.431	-6.893	-2.230	-4.547
3.02.04	Depreciação e Amortização	-756	-1.561	-812	-1.616
3.02.05	Custo com Pessoal	-6.850	-14.793	-11.507	-20.047
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.305	-2.551	-1.229	-2.846
3.02.09	Outros	-271	-561	-1.080	-1.174
3.03	Resultado Bruto	20.838	40.591	19.500	43.059
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	178.548	416.869	125.768	265.477
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.831	-80.633	-42.777	-64.205
3.04.02.01	Serviços	-15.696	-30.133	-5.899	-11.088
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-892	-1.520	-329	-653
3.04.02.03	Despesa com Pessoal	-24.869	-40.132	-32.293	-44.778
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Serviços	-267	-563	-353	-613
3.04.02.05	Outros	-4.107	-8.285	-3.903	-7.073
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	60	87	39	39
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	214	214	1.115	1.112
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	224.105	497.201	167.391	328.531
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	199.386	457.460	145.268	308.536
3.06	Resultado Financeiro	26.763	62.337	18.260	31.876
3.06.01	Receitas Financeiras	38.147	81.200	59.854	115.189
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.384	-18.863	-41.594	-83.313
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	226.149	519.797	163.528	340.412
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.736	-12.602	-3.525	-8.019
3.08.01	Corrente	-676	-6.821	-3.525	-8.019
3.08.02	Diferido	-4.060	-5.781	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	221.413	507.195	160.003	332.393
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	221.413	507.195	160.003	332.393

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12540	0,28727	0,09062	0,18826
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12540	0,28727	0,09062	0,18826

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	221.413	507.195	160.003	332.393
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-665	-581	-150	-132
4.03	Resultado Abrangente do Período	220.748	506.614	159.853	332.261

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	116.275	354.715
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	124.406	360.519
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	507.195	332.393
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.781	0
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	2.644	2.269
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	25	3
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	437	0
6.01.01.07	Variação Monetária s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	4.717	0
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/ Debêntures e Arrendamento Mercantil Circulante e Não Circulante	9.860	78.556
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	-3.859	-235
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-53.452	-60.836
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	4	0
6.01.01.19	Dividendos Recebidos	148.255	336.900
6.01.01.20	Equivalência patrimonial	-497.201	-328.531
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.131	-5.804
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	10.915	4.617
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-10.723	-12.690
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	-1.120	864
6.01.02.07	Fornecedores	-1.526	847
6.01.02.08	Partes Relacionadas - Passivo	-2.878	-333
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-2.483	162
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	-320	1.477
6.01.02.14	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio a Pagar	0	13
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar	4	-761
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.092	-30.479
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-581	-24.898
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.109	-5.385
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-1.402	-196
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	234.630	-254.896
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	0	-2.196
6.03.03	Mútuos com Partes Relacionadas (Liberção)	-64.425	-50.500
6.03.04	Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil (Captações)	399.958	0
6.03.05	Debêntures e Arrendamento Mercantil (Pagamento de Principal)	-163	-37.654
6.03.06	Debêntures e Arrendamento Mercantil (Pagamento de Juros)	-20	-63.771
6.03.11	Dividendos Pagos	-100.720	-100.775
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	345.813	69.340
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	363.973	790.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	709.786	859.700

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.245.311	0	-3.028	3.267.625
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.245.311	0	-3.028	3.267.625
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	507.195	-581	506.614
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	507.195	0	507.195
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-581	-581
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-581	-581
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	1.144.536	507.195	-3.609	3.673.464

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.159.946	0	-2.901	3.182.387
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.159.946	0	-2.901	3.182.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	332.393	-132	332.261
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	332.393	0	332.393
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-132	-132
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-132	-132
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	1.059.171	332.393	-3.033	3.413.873

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	73.722	82.345
7.01.02	Outras Receitas	73.722	82.345
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.673	-24.706
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-9.792	-7.381
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.881	-17.325
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.049	57.639
7.04	Retenções	-3.081	-2.269
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.081	-2.269
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.968	55.370
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	578.401	443.720
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	497.201	328.531
7.06.02	Receitas Financeiras	81.200	115.189
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	602.369	499.090
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	602.369	499.090
7.08.01	Pessoal	49.797	59.839
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.384	53.770
7.08.01.02	Benefícios	3.846	4.219
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.433	1.500
7.08.01.04	Outros	134	350
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.461	22.318
7.08.02.01	Federais	24.501	19.566
7.08.02.02	Estaduais	22	37
7.08.02.03	Municipais	2.938	2.715
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.916	84.540
7.08.03.01	Juros	15.975	83.187
7.08.03.02	Aluguéis	1.941	1.353
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	507.195	332.393
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	507.195	332.393

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	13.887.781	12.286.873
1.01	Ativo Circulante	2.069.913	1.354.542
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.432.511	763.331
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.021	4
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	44.021	4
1.01.02.01.03	Conta Reserva	44.021	4
1.01.03	Contas a Receber	373.259	404.064
1.01.03.01	Clientes	373.259	404.064
1.01.03.01.01	Contas a Receber	241.358	240.865
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	131.901	163.199
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.112	39.970
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.112	39.970
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.323	28.221
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	133.687	118.952
1.01.08.03	Outros	133.687	118.952
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	33.285	20.503
1.01.08.03.02	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	173	612
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.126	82.873
1.01.08.03.04	Outros Créditos	18.103	14.964
1.02	Ativo Não Circulante	11.817.868	10.932.331
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.169.831	3.046.922
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	651	634
1.02.01.01.03	Conta Reserva	651	634
1.02.01.03	Contas a Receber	1.873	5.491
1.02.01.03.01	Clientes	1.873	5.491
1.02.01.06	Tributos Diferidos	354.089	313.721
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	354.089	313.721
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.475	1.531
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	104.340	30.673
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	104.340	30.673
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.707.403	2.694.872
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	16.054	13.186
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	135.890	149.838
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.540.480	2.515.717
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	14.979	16.131
1.02.03	Imobilizado	474.664	431.073
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	350.557	292.345
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	124.107	138.728
1.02.04	Intangível	8.173.373	7.454.336

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	13.887.781	12.286.873
2.01	Passivo Circulante	4.460.441	2.872.208
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	105.322	95.248
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	105.322	95.248
2.01.02	Fornecedores	282.835	335.064
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	254.819	318.605
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	28.016	16.459
2.01.03	Obrigações Fiscais	210.183	168.993
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	186.052	141.048
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	137.976	94.408
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições federais parcelados	48.076	46.640
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	424
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	24.131	27.521
2.01.03.03.01	ISS a recolher	23.855	27.331
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	276	190
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.501.900	1.882.470
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	362.543	128.946
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	324.883	122.485
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.660	6.461
2.01.04.02	Debêntures	3.139.357	1.753.524
2.01.05	Outras Obrigações	188.672	167.612
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	76.705	44.726
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	76.705	44.726
2.01.05.02	Outros	111.967	122.886
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	185	124
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	19.195	30.433
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	92.587	92.112
2.01.05.02.06	Contas a pagar com Operações de Derivativos	0	217
2.01.06	Provisões	171.529	222.821
2.01.06.02	Outras Provisões	171.529	222.821
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	171.529	222.821
2.02	Passivo Não Circulante	5.797.690	6.200.450
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.353.660	5.065.405
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.072.330	968.238
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	439.442	487.390
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	632.888	480.848
2.02.01.02	Debêntures	3.281.330	4.097.167
2.02.02	Outras Obrigações	549.820	264.938
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	136.616	82.137
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	136.616	82.137
2.02.02.02	Outros	413.204	182.801
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	28.226	29.163
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	384.978	152.633
2.02.02.02.06	Contas a pagar com Operações de Derivativos	0	1.005
2.02.03	Tributos Diferidos	182.733	168.105
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	182.733	168.105

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04	Provisões	711.477	702.002
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	512.074	498.579
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições Parcelados	455.930	462.402
2.02.04.01.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	25.278	20.431
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	30.866	15.746
2.02.04.02	Outras Provisões	199.403	203.423
2.02.04.02.05	Provisão de Manutenção	199.403	203.423
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.629.650	3.214.215
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.04	Reservas de Lucros	1.082.277	1.183.052
2.03.04.01	Reserva Legal	144.993	144.993
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	937.284	937.284
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	512.900	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.609	-3.028
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	12.740	8.849

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.289.367	2.558.243	1.217.843	2.397.122
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-547.408	-1.065.530	-561.683	-1.148.546
3.02.01	Custo de Construção	-90.720	-164.947	-137.608	-273.530
3.02.02	Serviços	-108.860	-218.020	-102.530	-225.348
3.02.03	Custo da Outorga	-87.943	-175.753	-78.958	-165.314
3.02.04	Depreciação e Amortização	-100.136	-193.182	-75.723	-162.835
3.02.05	Custo com Pessoal	-76.352	-149.470	-75.017	-138.709
3.02.06	Provisão de Manutenção	-37.077	-71.507	-46.489	-99.838
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-12.825	-25.427	-12.384	-26.369
3.02.09	Outros	-33.495	-67.224	-32.974	-56.603
3.03	Resultado Bruto	741.959	1.492.713	656.160	1.248.576
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-178.801	-321.914	-174.606	-283.550
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-179.359	-324.217	-169.082	-275.930
3.04.02.01	Serviços	-47.416	-90.552	-32.257	-59.812
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-28.471	-53.418	-36.587	-53.897
3.04.02.03	Despesa com Pessoal	-67.532	-113.971	-75.849	-115.671
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Serviços	-3.802	-7.330	-2.984	-6.392
3.04.02.05	Outros	-32.138	-58.946	-21.405	-40.158
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.388	9.140	1.494	3.796
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.830	-6.837	-7.018	-11.416
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	563.158	1.170.799	481.554	965.026
3.06	Resultado Financeiro	-202.850	-371.968	-209.432	-415.176
3.06.01	Receitas Financeiras	74.587	174.904	88.424	171.248
3.06.02	Despesas Financeiras	-277.437	-546.872	-297.856	-586.424
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	360.308	798.831	272.122	549.850
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-132.228	-277.906	-106.604	-205.834
3.08.01	Corrente	-145.096	-303.649	-129.540	-260.466
3.08.02	Diferido	12.868	25.743	22.936	54.632

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	228.080	520.925	165.518	344.016
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	228.080	520.925	165.518	344.016
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	224.265	512.900	162.856	338.098
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.815	8.025	2.662	5.918
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12918	0,29504	0,09375	0,19485
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,12918	0,29504	0,09375	0,19485

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	228.080	520.925	165.518	344.016
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-665	-581	-150	-132
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	227.415	520.344	165.368	343.884
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	223.600	512.319	162.706	337.966
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.815	8.025	2.662	5.918

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.061.743	888.110
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.284.175	1.142.817
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	520.925	344.016
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-25.743	-54.632
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	41.016	42.504
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	206.322	179.217
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	12.669	15.123
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão gerado na aquisição de negócios	40.278	37.515
6.01.01.07	Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	41.212	-41.684
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com Poder Concedente	3.543	4.811
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/ Debêntures Empréstimos e Leasing Circulante e Não Circulante	352.758	431.517
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-24.333	-23.857
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	-17.387	32.762
6.01.01.12	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	71.382	99.838
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	28.257	37.960
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da Provisão de Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Tributários.	4.847	654
6.01.01.15	Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos	5.318	3.625
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	1.477	2.054
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	19.894	25.702
6.01.01.18	Dividendos Recebidos	439	5.692
6.01.01.19	Participação dos Sócios Não Controladores	-4.134	0
6.01.01.20	Variação cambial sobre imobilizado e intangível	5.435	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-222.432	-254.707
6.01.02.01	Contas a Receber	-894	-23.718
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	118.789	-19.028
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-11.194	-866
6.01.02.04	Despesas Antecipadas Outorga Fixa	-65.032	-58.984
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	10.503	2.442
6.01.02.07	Fornecedores	-58.020	-49.992
6.01.02.08	Partes Relacionadas - Passivo	-107.534	-14.518
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.074	7.259
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	290.656	227.234
6.01.02.11	Pagamentos com Impostos de Renda e Contribuição Social	-260.712	-244.298
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-154.951	-136.553
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	-4.182	35.558
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar	10.065	20.757
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-446.767	-349.224
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-581	-132
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-96.386	-58.987
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-156.880	-290.105

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.02.05	Pagamento pela compra de 45,49% da Quiport, líquido do caixa adquirido	-188.398	0
6.02.06	Baixa de adiantamentos	-4.522	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	54.204	-436.545
6.03.01	Resgates / Aplicações na Conta Reserva	-44.034	317
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-6.217	-131.073
6.03.03	Mútuos com Partes Relacionadas	7.242	1.420
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Leasing (Captações)	1.171.908	1.230.124
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Leasing (Pagamento de Principal)	-749.368	-1.064.322
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Leasing (Pagamento de Juros)	-224.613	-358.137
6.03.08	Dividendos Pagos	-100.714	-114.874
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	669.180	102.341
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	763.331	1.178.669
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.432.511	1.281.010

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.183.052	0	-3.028	3.205.366	8.849	3.214.215
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.183.052	0	-3.028	3.205.366	8.849	3.214.215
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-4.134	-104.909
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-4.134	-104.909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	512.900	-581	512.319	8.025	520.344
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	512.900	0	512.900	8.025	520.925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-581	-581	0	-581
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-581	-581	0	-581
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	1.082.277	512.900	-3.609	3.616.910	12.740	3.629.650

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.086.277	0	-2.901	3.108.718	31.672	3.140.390
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.086.277	0	-2.901	3.108.718	31.672	3.140.390
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-9.842	-110.617
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-9.842	-110.617
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	338.098	-132	337.966	5.918	343.884
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	338.098	0	338.098	5.918	344.016
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-132	-132	0	-132
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-132	-132	0	-132
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	985.502	338.098	-3.033	3.345.909	27.748	3.373.657

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	2.793.815	2.614.904
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.552.996	2.437.559
7.01.02	Outras Receitas	240.819	177.345
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-692.654	-791.188
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-302.533	-311.708
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-153.667	-106.112
7.02.04	Outros	-236.454	-373.368
7.02.04.01	Custo de Construção	-164.947	-273.530
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-71.507	-99.838
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.101.161	1.823.716
7.04	Retenções	-246.600	-216.732
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-246.600	-216.732
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.854.561	1.606.984
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	174.904	171.248
7.06.02	Receitas Financeiras	174.904	171.248
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.029.465	1.778.232
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.029.465	1.778.232
7.08.01	Pessoal	233.225	228.120
7.08.01.01	Remuneração Direta	183.588	183.343
7.08.01.02	Benefícios	38.144	33.385
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.042	8.566
7.08.01.04	Outros	2.451	2.826
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	549.797	454.090
7.08.02.01	Federais	415.974	333.632
7.08.02.02	Estaduais	965	896
7.08.02.03	Municipais	132.858	119.562
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	725.518	752.006
7.08.03.01	Juros	539.455	577.552
7.08.03.02	Aluguéis	10.310	9.140
7.08.03.03	Outras	175.753	165.314
7.08.03.03.01	Outorga	175.753	165.314
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	520.925	344.016
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	512.900	338.098
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	8.025	5.918

Comentário do Desempenho

Resultados do 2º Trimestre de 2012

A CCR S.A. (CCR), a maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2012.

Apresentação dos Resultados

As informações trimestrais - ITR foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 destas informações trimestrais.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 2T11 e 1S11.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Os valores apresentados consideram as alterações introduzidas pelo IFRS e seus respectivos impactos, conforme detalhado no Press Release do ano de 2010, na seção “Suplemento Conceitual IFRS”, disponível no nosso website. A Receita Operacional Líquida apresentada exclui a Receita de Construção.

Algumas reclassificações entre as rubricas do resultado do 2T11 foram realizadas para melhor comparabilidade com os resultados apresentados no 2T12.

Destaques

- ☉ A Receita Líquida alcançou R\$ 1.198,6 milhões no 2T12 (+11,0%) e R\$ 2.393,3 milhões (+12,7%) no 1S12.
- ☉ O EBIT atingiu R\$ 563,2 milhões (+16,9%) no 2T12 e no 1S12 alcançou R\$ 1.170,8 milhões (+21,3%). A margem EBIT alcançou 47,0% (+2,4 p.p.) no 2T12, e 48,9% (+3,5 p.p.) no 1S12.
- ☉ O EBITDA atingiu R\$ 749,4 milhões (+13,4%) no 2T12 e R\$ 1.529,9 milhões (+15,6%); a margem EBITDA alcançou 62,5% (+1,3 p.p.) no 2T12 e 63,9% (+1,6 p.p.) no 1S12.
- ☉ O tráfego consolidado cresceu 0,4% no 2T12 e 2,7% no 1S12.
- ☉ O Lucro Líquido atingiu R\$ 224,3 milhões (+37,7%) no 2T12 e R\$ 512,9 milhões (+51,7%) no 1S12, beneficiado por maior geração de caixa, redução de custos operacionais e menores despesas financeiras.
- ☉ O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 21,1% em relação a junho de 2011, atingindo 3.478 mil tag’s ativos.
- ☉ A Diretoria da Companhia propôs a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 0,54 por ação, totalizando R\$ 953,4 milhões.
- ☉ Os resultados da Companhia incorporam a Transolímpica (33,33%) e o Aeroporto Internacional de Quito (aproximadamente 45,49%), a partir do dia 26 de abril de 2012 e 25 de maio de 2012, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	2T11	2T12	Var %	1S11	1S12	Var %
Receita Líquida*	1.080,2	1.198,6	11,0%	2.123,6	2.393,3	12,7%
EBIT	481,6	563,2	16,9%	965,0	1.170,8	21,3%
Mg. EBIT	44,0%	47,0%	+2,4 p.p	45,4%	40,9%	+3,5 p.p
EBITDA	661,0	749,4	13,4%	1.323,0	1.529,9	15,6%
Mg. EBITDA	61,2%	62,5%	+1,3 p.p	62,3%	63,0%	+1,6 p.p
Lucro Líquido	162,9	224,3	37,7%	338,1	512,9	51,7%
Div. Líq./ EBITDA út. 12m.	2,2	2,0	-	2,2	2,0	-
EBITDA / Investimentos Realizados	3,7	5,1	-	3,8	6,0	-
EBITDA / Juros e Variações Monetárias**	2,7	4,6	-	3,1	4,5	-

* A Receita Operacional Líquida exclui a Receita de Construção.

** Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures. vide página 10.

Comentário do Presidente

Renato Alves Vale: “É com grande satisfação que divulgamos aos nossos acionistas, ao mercado, colaboradores, usuários e ao público interessado, os resultados obtidos pela CCR no 2T12.

Ainda que a produção industrial tenha contraído 4,5% neste trimestre, comparativamente ao 2T11, nosso tráfego consolidado registrou crescimento de 0,4% que, somado a redução de custos, contribuiu para a expansão de 1,3 p.p. da margem EBITDA. Além do melhor desempenho operacional, a contínua redução da taxa básica de juros (SELIC) influenciou a melhora de nosso desempenho financeiro contribuindo para o aumento do lucro líquido em 37,7%.

Suportados por esse forte desempenho e uma sólida posição financeira, a CCR segue com seu compromisso de distribuição de dividendos para os acionistas, e a administração propõe a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 0,54 por ação, totalizando R\$ 953,4milhões.

É importante destacar que o 2T12 foi marcado pela concretização de dois novos negócios, com a aquisição da Barcas S.A. e a conquista da Transolímpica por meio do Consórcio Rio Olímpico, dando continuidade a nossa estratégia de crescimento qualificado, sempre pautada pela disciplina de capital.

Seguimos estimulados pela excelente perspectiva futura, devido ao promissor cenário econômico do Brasil e às expectativas de diversas oportunidades de crescimento, especialmente em função da Copa do Mundo (2014) e dos Jogos Olímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro, sempre priorizando a geração de valor aos acionistas, e contribuindo para promoção do desenvolvimento sustentável através da melhoria da infraestrutura.”

Comentário do Desempenho

Receita Bruta IFRS

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T11	2T12	Var. %	1S11	1S12	Var %
AutoBAn	358.640	393.953	9,8%	696.848	782.512	12,3%
NovaDutra	239.181	246.347	3,0%	468.627	495.665	5,8%
RodoNorte	114.439	122.429	7,0%	226.322	250.927	10,9%
Ponte	31.342	33.904	8,2%	62.420	68.334	9,5%
ViaLagos	16.456	18.151	10,3%	40.506	43.524	7,5%
ViaOeste	177.528	193.167	8,8%	345.742	386.688	11,8%
Renovias	27.336	30.015	9,8%	53.274	59.667	12,0%
RodoAnel	41.791	44.045	5,4%	82.160	87.999	7,1%
SPVias	95.091	106.066	11,5%	188.131	212.734	13,1%
Total	1.101.804	1.188.076	7,8%	2.164.030	2.388.049	10,4%
% Receitas Totais	92,6%	90,2%		92,4%	90,8%	
Receita Bruta Acessória	2T11	2T12	Var %	1S11	1S12	Var %
Total	21.450	23.662	10,3%	41.194	47.073	14,3%
% Receitas Totais	1,8%	1,8%		1,8%	1,8%	
Outras Receitas Brutas	2T11	2T12	Var %	1S11	1S12	Var %
ViaQuatro	2.674	39.422	1374,3%	13.526	74.839	453,3%
Controlar	24.839	15.096	-39,2%	43.922	22.862	-47,9%
STP	39.671	47.461	19,6%	78.701	92.843	18,0%
Quiport		3.202	n.m.		3.202	n.m.
Total	67.184	105.181	56,6%	136.150	193.746	42,3%
% Receitas Totais	5,6%	8,1%		5,8%	7,5%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.190.438	1.316.918	10,6%	2.341.375	2.628.868	12,3%

As consolidações das concessionárias ViaQuatro, Renovias, Controlar, Transolímpica e Aeroporto Internacional de Quito refletem as participações da CCR nestes negócios, 58%, 40%, 45%, 33,33% e aproximadamente 45,49%, respectivamente. Na STP, onde a CCR possui participação de 38,25%, também é realizada contabilização proporcional. Em todas as demais concessionárias, a CCR reporta 100% da receita.

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi 11,9% no 2T12, comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto que a participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 67,4%. No 1S12, o crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos atingiu 19,1% e a participação deste meio na arrecadação de pedágio alcançou 66,5%.

A receita bruta da Controlar apresentou uma redução de 39,2% no 2T12. Contribuíram para esta queda:

- A redução da tarifa em 33%, determinada unilateralmente pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e contestada na justiça pela Controlar. A concessionária aguarda o julgamento, pelo Tribunal de Justiça, de recurso para a recomposição da tarifa até o julgamento do mérito da ação.
- A queda de 2,4% na quantidade de Veículos inspecionados, em relação ao 2T11, foi decorrente da edição da Portaria pela Secretaria de Verde e Meio Ambiente que, a partir do segundo semestre de 2011, isentou de inspeção os veículos transferidos para a cidade no ano da transferência.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida IFRS

A Receita Líquida consolidada cresceu 11,0% no 2T12 e 12,7% no 1S12, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior, atingindo R\$ 1.198,6 milhões e R\$ 2.393,3 milhões, respectivamente.

As Deduções sobre a Receita Operacional Bruta aumentaram 7,3% no 2T12 e 8,2% no 1S12, comparadas ao 2T11 e 1S11, representando 9,0% da Receita Bruta para ambos os períodos.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	2T11	2T12	Var %	1S11	1S12	Var %
Total	137.610	90.720	-34,1%	273.530	164.947	-39,7%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	2T11	2T12	Var.%	1S11	1S12	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	61.230.864	61.262.733	0,1%	118.948.038	121.647.347	2,3%
NovaDutra	35.555.024	35.371.919	-0,5%	69.624.719	71.061.081	2,1%
RodoNorte	18.483.011	19.027.179	2,9%	36.319.983	38.791.156	6,8%
Ponte	7.288.814	7.369.700	1,1%	14.516.367	14.854.546	2,3%
ViaLagos	1.426.261	1.597.333	12,0%	3.506.766	3.813.254	8,7%
ViaOeste	28.626.565	28.405.665	-0,8%	55.741.511	56.830.451	2,0%
Renovias ²	4.828.536	4.804.619	-0,5%	9.413.412	9.549.657	1,4%
RodoAnel	30.956.852	31.460.614	1,6%	60.859.798	62.856.675	3,3%
SPVias	13.547.921	13.736.046	1,4%	26.790.559	27.562.591	2,9%
Consolidado³	237.859.226	238.811.170	0,4%	465.979.029	478.651.752	2,7%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ⁴	2T11	2T12	Var.%	1S11	1S12	Var %
AutoBAn	5,86	6,43	9,8%	5,86	6,43	9,8%
NovaDutra	6,73	6,96	3,5%	6,73	6,98	3,6%
RodoNorte	6,19	6,43	3,9%	6,23	6,47	3,8%
Ponte	4,30	4,60	7,0%	4,30	4,60	7,0%
ViaLagos	11,54	11,36	-1,5%	11,55	11,41	-1,2%
ViaOeste	6,20	6,80	9,7%	6,20	6,80	9,7%
Renovias	5,66	6,25	10,3%	5,66	6,25	10,4%
RodoAnel	1,35	1,40	3,7%	1,35	1,40	3,7%
SPVias	7,02	7,72	10,0%	7,02	7,72	9,9%
Consolidado⁵	4,63	4,97	7,4%	4,63	4,97	7,4%

1- Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2- A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%.

3 e 5- No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego dobrados, para se ajustarem a aquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4- Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

Comentário do Desempenho

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	2T11		2T12	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	44,8%	55,2%	46,1%	53,9%
NovaDutra	27,3%	72,7%	28,8%	71,2%
RodoNorte	19,9%	80,1%	20,0%	80,0%
Ponte	81,3%	18,7%	81,3%	18,7%
ViaLagos	76,8%	23,2%	74,2%	25,8%
ViaOeste	54,1%	45,9%	55,7%	44,3%
Renovias	52,3%	47,7%	53,7%	46,3%
RodoAnel	50,9%	49,1%	50,9%	49,1%
SPVias	31,5%	68,5%	31,9%	68,1%
Consolidado CCR	45,3%	54,7%	46,3%	53,7%

Análise de Tráfego do 2T12

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR é realizada uma análise onde se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pelo diferente número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana que existe na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-1,3%	4,2%	2,9%	-0,8%	-1,5%	-2,3%
NovaDutra	-2,4%	7,3%	4,9%	-0,1%	-2,4%	-2,5%
ViaOeste	-1,0%	3,1%	2,1%	-0,7%	-3,5%	-4,2%
RodoNorte	-2,7%	6,2%	3,5%	-0,9%	3,7%	2,8%
ViaLagos	4,7%	3,4%	8,1%	-2,1%	26,9%	24,8%
Ponte	-0,8%	1,9%	1,1%	0,7%	0,6%	1,3%
Renovias	-0,5%	2,6%	2,1%	-0,6%	-2,7%	-3,3%
RodoAnel	-0,7%	2,3%	1,6%	-0,7%	2,3%	1,6%
SPVias	-2,6%	5,2%	2,6%	-0,5%	1,3%	0,8%
CCR	-1,1%	3,6%	2,5%	-0,6%	-0,8%	-1,4%

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 3.478 mil *tag's* ativos em junho/12, apresentando uma expansão de 21,1% em relação ao ano anterior.

Informações Adicionais	2T12
Estados em que está presente:	SP, RJ, MG, PR, SC, RS e BA
Cobertura da malha pedagiada:	94%
Números de estacionamentos em que está presente:	123
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	56,2 milhões
Estacionamentos	3,2 milhões

Comentário do Desempenho

Controlar

A redução de 2,4% na quantidade de Veículos inspecionados, em relação ao 2T11, foi decorrente da edição da Portaria pela Secretaria de Verde e Meio Ambiente que, a partir do segundo semestre de 2011, isentou de inspeção os veículos transferidos para a cidade no ano da transferência.

A queda de 33,4% no número de caminhões inspecionados no 2T12 foi influenciada principalmente pela ampliação da restrição à circulação desses veículos na cidade de São Paulo, desde março de 2012. Em contrapartida, houve aumento no número de Veículos Urbanos de Carga (VUCs), classificados como veículos a diesel.

Veículos Inspecionados	2T11	2T12	Variação %
Veículos Leves	650.456	632.230	-2,8%
Moto	59.279	60.090	1,4%
Total Gasolina, Álcool e GNV	709.735	692.320	-2,5%
Diesel	15.741	16.278	3,4%
Ônibus	5.216	5.178	-0,7%
Caminhões	2.869	1.912	-33,4%
Total Diesel	23.826	23.368	-1,9%
Total Geral	733.561	715.688	-2,4%

ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

No dia 25 de maio de 2010, as estações Paulista e Faria Lima foram inauguradas em período de teste e somente no dia 21 de junho de 2010 iniciou-se a operação comercial das 9h às 15h. Em 24 de janeiro de 2011, o horário passou a ser das 8h às 15h. No dia 28 de março de 2011, a estação Butantã foi inaugurada e a partir do dia 2 de maio de 2011, o horário comercial foi ampliado das 4:40h às 15h. Em 16 de maio de 2011, foi inaugurada a estação Pinheiros, sendo que em 03 de Junho esta estação do metrô foi integrada com a estação da CPTM e posteriormente em 30 de junho o horário de funcionamento da Linha 4 foi ampliado até às 21h. Em 15 de setembro de 2011, as estações Luz e República foram inauguradas. A partir do dia 16 de outubro de 2011, a Linha 4 passou a operar em horário pleno de funcionamento, 7 dias por semana.

Passageiros Transportados*	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
Passageiros Integrados	2.822.773	12.690.847	32.623.866	36.246.822	40.871.271
Passageiros Exclusivos	158.295	667.903	1.717.000	1.907.683	2.151.077
Total	2.981.068	13.358.750	34.340.866	38.154.505	43.022.348

*Dados preliminares.

Comentário do Desempenho

Aeroporto

Corporación Quiport S.A. (Quiport) – Aeroporto Internacional de Quito, no Equador Participação CCR: aproximadamente 45,49%



No dia 25 de maio de 2012, o Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças (“CONTRATO”), celebrado em 26/03/2012 entre a controlada Companhia de Participações em Concessões e Andrade Gutierrez Concessões S.A. foi concluído financeiramente, tendo a CCR como interveniente-garantidora. Referido CONTRATO tem como objeto a aquisição da totalidade da participação societária detida, direta ou indiretamente, pela AGC nas sociedades AGC Concesiones y Participaciones S.L., AG Concessions Inc., AGC Participations Inc. e o direito de aquisição de ações e voto na FTZ Development S.A., sendo tais sociedades integrantes do projeto referente ao Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, detentoras de aproximadamente 45,49% do capital social do referido aeroporto. O investimento da companhia correspondente em moeda corrente nacional foi de R\$ 285,2 milhões.

O Aeroporto Internacional Mariscal Sucre (“MSIA”) está localizado em Quito e continuará em operação até o início das operações do Novo Aeroporto Internacional de Quito (“NQIA”). O MSIA e o NQIA estão localizados em zona franca com isenção de impostos até janeiro de 2026.

O período de concessão é de 35 anos, terminando em 31 de janeiro de 2041. Atualmente, 24 companhias estão operando no Aeroporto Internacional Mariscal Sucre (“MSIA”), sendo que aproximadamente 68% do tráfego é doméstico.

Tarifas (permanecem fixas até o início das operações do NQIA):

Tarifas em US\$	MSIA		NQIA (Valores Estimados)	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	35,8	7,6	53,2	14,6
Pouso/ton	10,7	2,0	17,1	3,5
Estacionamento/ton	1,5	0,3	2,1	0,4
Iluminação/ton	3,0	0,6	4,4	0,6
Pontes de Embarque	61,3	61,3	313,2	313,2

De acordo com o Contrato, quando ocorrer o início das operações do NQIA, as tarifas serão reajustadas pela inflação americana mais 12% da diferença entre as inflações equatoriana e americana.

Comentário do Desempenho

Dados Operacionais:

Total Passageiros (Embarque '000)	2T11	2T12	Var %
Internacional	62,8	67,7	7,8%
Doméstico	157,9	148,2	-6,2%
Total	220,7	215,9	-2,2%

Total ATM (Decolagem em unidades) ¹	2T11	2T12	Var %
Internacional	789,0	784,0	-0,6%
Doméstico	2.105,0	1.712,0	-18,7%
Militar e Outros	476,0	256,5	-46,1%
Carga	213,0	233,0	9,4%
Total	3.583,0	2.985,5	-17%

Total MTOW ('000 em toneladas) ²	2T11	2T12	Var %
Internacional	73,8	68,5	-7,2%
Doméstico	112,8	99,3	-12,0%
Carga	47,9	53,8	12,2%
Total	234,6	221,6	-5,5%

1- Air Craft Total Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

A redução dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

- Fechamento para manutenção até dezembro/12 do aeroporto da cidade de Loja, interrompendo temporariamente a rota Quito - Loja.
- Encerramento da operação de 3 companhias aéreas "Low Cost".

A título de informação adicional, o aumento da carga deveu-se principalmente à maior exportação de flores, que representa aproximadamente 93% do volume de carga.

Custos Totais IFRS (1)

Os Custos Totais apresentaram uma redução de 1,4% no 2T12, atingindo R\$ 726,2 milhões. No 1S12, os Custos Totais atingiram R\$ 1.387,4 milhões (-3,1%).

Custos (R\$ MM)	2T11	2T12	Var%	1S11	1S12	Var %
Custos Totais	(736,3)	(726,2)	-1,4%	(1.432,1)	(1.387,4)	-3,1%
Depreciação e Amortização	(112,3)	(128,6)	14,5%	(216,7)	(246,6)	13,8%
Serviços de Terceiros	(134,8)	(156,3)	15,9%	(285,2)	(308,6)	8,2%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(79,0)	(87,9)	11,3%	(165,3)	(175,8)	6,3%
Custo com Pessoal	(150,9)	(143,9)	-4,6%	(254,4)	(263,4)	3,6%
Custo de Construção	(137,6)	(90,7)	-34,1%	(273,5)	(164,9)	-39,7%
Provisão de Manutenção	(46,5)	(37,1)	-20,2%	(99,8)	(71,5)	-28,4%
Outros Custos	(75,3)	(81,7)	8,5%	(137,1)	(156,6)	14,2%

Comentário do Desempenho

Os principais motivos das variações do 2T12 em relação ao 2T11 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: A variação refere-se ao maior tráfego projetado para o 2T12 e às novas aquisições de intangível e imobilizado, gerando maior depreciação e amortização.

Serviços de Terceiros: O acréscimo deste item decorreu, principalmente, dos custos de consultoria jurídica relativos às aquisições dos Aeroportos, além de serviços de manutenção na NovaDutra. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – novo componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, alcançaram R\$ 7,8 milhões no 2T12 contra R\$ 9,1 milhões no 2T11.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: A variação deste item deve-se à parcela variável da outorga, que é resultado do crescimento da receita bruta total, e ao reajuste das parcelas do ônus fixo em julho/11, nas concessionárias AutoBAN, ViaOeste e Renovias.

Custo com Pessoal: A redução deste item decorreu, principalmente, do menor ajuste da remuneração variável distribuída aos colaboradores da companhia em Abril/12.

Custo de Construção (novo componente de custo IFRS): A variação deste item deve-se à redução de R\$ 46,9 milhões em melhorias “upgrade”, principalmente nas concessionárias NovaDutra, AutoBAN e ViaOeste, decorrentes da demora de licenças ambientais e aprovações de projetos pelo Poder Concedente.

Provisão de Manutenção (novo componente de custo IFRS): A redução de R\$ 9,4 milhões no 2T12 em relação ao 2T11 deve-se, principalmente, à atualização da base da provisão de manutenção, ocorrida no 4T11. As principais reduções ocorreram na AutoBAN e NovaDutra.

Outros: O aumento de “Outros Custos Totais” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos e outros) decorreu principalmente do maior consumo de energia elétrica na concessionária ViaQuatro, que passou a operar em horário pleno de funcionamento em outubro de 2011, e às provisões para riscos cíveis.

(1) *Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.*

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA	2T11	2T12	Var %	1S11	1S12	Var %
Lucro Líquido	162,9	224,3	37,7%	338,1	512,9	51,7%
(+) Part. Minoritários	2,7	3,8	43,3%	5,9	8,0	35,6%
(+) IR & CSLL	106,6	132,2	24,0%	205,8	277,9	35,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	209,4	202,9	-3,1%	415,2	372,0	-10,4%
(+) Custos e Despesas Não-Caixa ¹	179,5	186,2	3,7%	358,0	359,1	0,3%
EBITDA	661,0	749,4	13,4%	1.323,0	1.529,9	15,6%
Margem EBITDA	61,2%	62,5%	+1,3 p.p	62,3%	63,9%	+1,6 p.p

1 - Inclui Depreciação e Amortização, Despesas Antecipadas e Provisão de Manutenção

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	2T11	2T12	Var %	1S11	1S12	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(209,4)	(202,9)	-3,1%	(415,2)	(372,0)	-10,4%
Despesas Financeiras:	(297,9)	(277,4)	-6,9%	(586,4)	(546,9)	-6,7%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(26,2)	(54,9)	n.m.	(32,4)	(85,8)	n.m.
- Perda com Operação de Hedge	12,1	(17,0)	-240,9%	(39,3)	(43,7)	11,0%
- Variação Monetária	(7,3)	(7,5)	2,8%	(21,7)	(12,4)	-43,1%
- Juros Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(234,2)	(164,3)	-29,9%	(410,5)	(340,6)	-17,0%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(18,4)	(13,6)	-25,9%	(38,0)	(28,3)	-25,6%
- Outras Despesas Financeiras	(23,8)	(20,2)	-15,3%	(44,5)	(36,1)	-18,8%
Receitas Financeiras:	88,4	74,6	-15,6%	171,2	174,9	2,1%
- Ganho com Operação de Hedge	(1,4)	39,8	n.m.	6,6	59,9	n.m.
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	42,7	2,2	-94,7%	74,1	49,1	-33,8%
- Variação Monetária	0,7	0,0	n.m.	0,8	0,2	n.m.
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	46,4	32,5	-30,1%	89,8	65,7	-26,8%

Os principais motivos das variações do 2T12 são discutidos a seguir:

A ViaLagos e a Rodonorte possuem empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de SWAP cambial através do qual as concessionárias estão ativas em cupom mais variação cambial e passivas em % do CDI. A ViaQuatro contratou derivativo até o prazo final do contrato de financiamento através da aquisição de opções de compra (call options), com o objetivo de proteger-se das variações da Libor de 6 meses, cujo cap (preço de exercício) é de 4,5% a.a., e contratou também operações de SWAP cambial para se proteger pelos próximos 24 meses contra a variação cambial do USD que incide sobre os fluxos de pagamentos de juros e principal do empréstimo do BID. A CCR holding possui operações de swap a qual está ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva a um percentual do CDI, visando a proteção de uma emissão de debênture cuja remuneração é corrigida pelo IPC-A. Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 25 do ITR do 2T12.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas nesse período. A desvalorização do Real frente ao Dólar foi de 10,9% no 2T12. No mesmo período do ano passado, foi registrada uma apreciação do Real frente ao Dólar de 4,1%.

O aumento no item “Variação Monetária” das “Despesas Financeiras” decorreu da variação do IGP-M registrada no período, 2,6% no 2T12 contra 0,7% no 2T11. No 1S12 a variação foi de 3,2% frente a 3,1% no 1S11.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” das “Despesas Financeiras” apresentou redução de 29,9%, principalmente devido à queda da taxa Selic no período. A redução do item “Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção” (novo componente de despesa financeira IFRS) para o 2T12 decorreu da atualização dos valores provisionados.

A redução de R\$ 3,6 milhões apresentada no item “Outras despesas financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se principalmente à diminuição do saldo das retenções da outorga variável da concessionária SPVias para compensação parcial de ISSQN, que resultou em menor variação monetária da outorga.

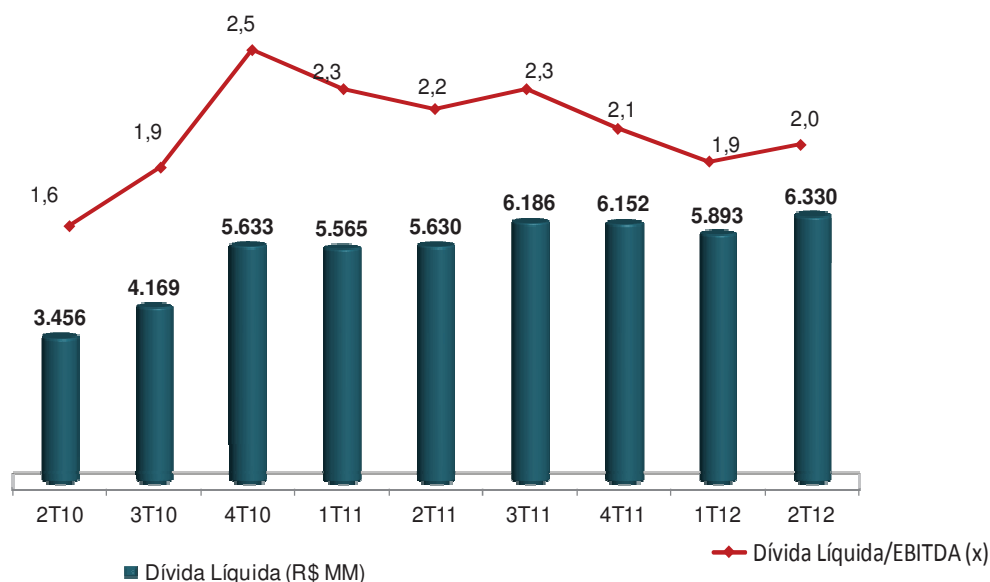
Lucro Líquido IFRS

A CCR consolidada apresentou Lucro Líquido de R\$ 224,3 milhões (+37,7%) no 2T12, resultado do melhor desempenho operacional e financeiro. No 1S12, o Lucro Líquido atingiu R\$ 512,9 milhões (+51,7%).

Comentário do Desempenho

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 6,3 bilhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últ. 12m) alcançou 2,0x, conforme gráfico abaixo.



O aumento da dívida bruta no trimestre decorreu das captações abaixo:

Empresa	Emissão	Valor (MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR	maio/12	400	Nota promissória	105,00% do CDI	mai-13
ViaOeste	abril/12	750	Debentures	108,30% do CDI	mai-17
Renovias	maio/12	15	BNDES	TJLP + 1,8% a.a. - TJLP + 2,8% a.a.	nov-16

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	jun/11	set/11	dez/11	mar/12	jun/12
Dívida Bruta ⁽¹⁾	6.907,9	6.998,9	6.947,9	6.980,9	7.855,6
% Moeda Nacional	95%	94%	94%	93%	89%
% Moeda Estrangeira	5%	6%	6%	7%	11%
Curto Prazo	1.811,1	1.384,3	1.882,5	3.143,0	3.501,9
% Moeda Nacional	96%	100%	100%	99%	99%
% Moeda Estrangeira	4%	0%	0%	1%	1%
Longo Prazo	5.096,8	5.614,6	5.065,4	3.837,9	4.353,7
% Moeda Nacional	95%	93%	92%	88%	81%
% Moeda Estrangeira	5%	7%	8%	12%	19%
Caixa, Aplicações Financeiras	1.281,0	785,1	763,3	1.058,1	1.476,5
% Moeda Nacional	100%	100%	100%	100%	100%
Ajuste de Swap a Receber (Pagar) ⁽²⁾	(3,1)	27,7	32,5	30,1	49,3
Dívida Líquida	5.630,0	6.186,0	6.152,1	5.892,7	6.329,8

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros;

(2) Em junho de 2012, o ajuste de swap a receber decorreu principalmente da variação cambial registrada no período, além da redução da Selic em relação ao IPCA.

Comentário do Desempenho

Composição da Dívida

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/2012	%
BNDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 5,5%)	307,3	3,9%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + (7,6% - 10,65%)	109,6	1,4%
Debêntures	CDI	103,3% a 117% do CDI, CDI + 1,9%	6.411,3	81,1%
Debêntures	IPCA	IPCA + 7,5%	187,9	2,4%
USD	USD	C. Moedas+5,5% / USD+1,7% / LIBOR + (1,9% - 2,8%)	884,8	11,2%
Outros	Pré Fixada	1,14% - 1,32% a.m.	4,1	0,1%
Total			7.905,0	100,0% *

Calendário de Amortização da Dívida

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2012	1.673,3	21%
2013	2.393,8	30%
2014	1.194,9	15%
2015	1.093,9	14%
2016	1.062,9	14%
2017	185,5	2%
2018	88,7	1%
2019	88,8	1%
2020	79,1	1%
2021	32,5	1%
2022 em diante	11,6	0%
Total	7.905,0	100%

Vale ressaltar que do total de amortização prevista para 2012 e 2013, grande parte é relacionado a projetos performados, i.e., AutoBAn, ViaOeste e SPVias. Parte do alongamento da dívida da SPVias (R\$ 400 milhões) foi realizado em julho de 2012 e será amortizado em 2016, considerando o novo calendário de amortização.

Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

R\$ MM	Investimentos Realizados						Manutenção Realizada	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção	
	2T12	1S12	2T12	1S12	2T12	1S12	2T12	1S12
AutoBAn	11,1	19,1	15,9	26,5	27,0	45,6	32,7	65,3
NovaDutra	21,1	47,4	3,9	7,0	25,0	54,4	31,1	58,8
ViaOeste	7,2	10,9	7,5	15,2	14,7	26,1	1,8	8,4
RodoNorte (100%)	1,2	2,4	1,7	2,3	2,9	4,6	6,1	13,0
Ponte	0,1	0,3	-1,2	1,0	-1,1	1,2	0,1	0,5
ViaLagos	0,3	0,4	0,2	0,2	0,4	0,7	0,1	0,2
SPVias	16,1	26,3	2,9	6,2	19,0	32,5	2,9	4,7
ViaQuatro (58%)	2,8	3,3	2,2	3,7	5,0	6,9	0,0	0,0
Renovias (40%)	2,0	4,9	0,4	0,4	2,4	5,3	3,0	4,1
RodoAnel (100%)	12,8	22,1	0,5	1,2	13,4	23,4	0,0	0,0
Controlar (45%)	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0
Samm	30,8	35,2	12,9	16,8	43,6	51,9	0,0	0,0
Transolímpica (33,33%)	10,1	10,1	0,0	0,0	10,1	10,1	0,0	0,0
Quiport	7,1	7,0	0,0	0,0	7,1	7,0	0,0	0,0
Outras ¹	-28,6	-28,3	4,8	11,2	-23,8	-17,1	0,0	0,0
Consolidado	94,0	161,3	51,9	91,9	146,0	253,0	77,8	155,0

1 - Inclui CCR, CCR México, CPC, STP e Eliminações.

Comentário do Desempenho

No 2T12, os investimentos realizados somados à manutenção atingiram R\$ 223,8 milhões. No mesmo período do ano passado, os investimentos realizados alcançaram R\$ 180,3 milhões. As concessionárias que mais investiram no 2T12 foram AutoBAn, NovaDutra, ViaOeste, SPVias e RodoAnel Oeste, além da Samm.

A Samm investiu, essencialmente, em fibra óptica subterrânea e acesso óptico urbano. A AutoBAn investiu principalmente na revitalização do pavimento da Bandeirantes e Anhanguera, além do início das obras nas marginais em Sumaré. A NovaDutra teve como investimento principal a construção de vias marginais em São Paulo e Rio de Janeiro. A ViaOeste investiu na aquisição de fibra óptica e na duplicação de pista da Raposo Tavares do KM 95 ao 105. O investimento da SPVias decorreu, principalmente, da duplicação da Raposo Tavares do KM 115 ao 158. O RodoAnel Oeste investiu em barreira acústica e em intervenções do pavimento. O investimento da RodoNorte decorreu, principalmente, da melhoria do pavimento na BR376 do km 457 ao 555.

Seguem na tabela abaixo os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2012:

2012 (E)* - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAn	147,9	48,4	196,3	89,8
NovaDutra	253,5	25,5	279,0	67,4
ViaOeste	76,7	24,4	101,1	15,1
RodoNorte (100%)	99,0	8,7	107,7	27,0
Ponte	11,1	3,5	14,6	2,7
ViaLagos	15,7	1,5	17,2	4,0
SPVias	117,7	12,8	130,5	35,3
ViaQuatro (58%)	82,2	5,1	87,3	0,0
Renovias (40%)	29,7	4,6	34,3	10,0
RodoAnel (100%)	71,5	8,0	79,5	0,0
Controlar (45%)	1,5	1,7	3,2	0,0
Outras ¹	0,1	125,0	125,1	0,0
Consolidado	906,6	269,2	1.175,8	251,3

* Refere-se a valores estimados.

1 - Inclui CCR, CCR México, CPC, SAMM, STP e Eliminações.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, que foi contabilizada como despesa no passado e será realizada em 2012. À medida em que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

Notas Explicativas

CCR S.A.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais findas em 30 de junho de 2012

Os saldos apresentados em Reais nestas informações do período foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR S.A. (“Companhia” ou “CCR”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em São Paulo, Capital, e com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) sob a sigla “CCRO3”.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e as Informações Trimestrais (ITR) de 31 de março de 2012, exceto quanto às abaixo descritas:

Aeroporto Internacional de Quito

Em 25 de maio de 2012, a controlada CPC, passou a deter indiretamente, aproximadamente 45,49% das ações da Corporación Quiport S.A (Quiport), com a aquisição da AG Concesiones y Participaciones S.L. (AG Concesiones), após conclusão das etapas de negociação da respectiva aquisição. A AG Concesiones detém participação direta na Quiport Holdings e indireta na Ícaros Development (Ícaros), sendo que estas detêm 100% do capital social da Quiport.

A AG Concesiones é uma empresa localizada na Espanha, que têm por objeto social a gestão e administração de outras sociedades.

A Quiport Holdings e a Ícaros são empresas localizadas no Uruguai, que tem por objeto social a participação em outras sociedades.

A Quiport é responsável pela gestão do atual Aeroporto Internacional Mariscal Sucre (MSIA), em Quito, e pela construção e gestão do Novo Aeroporto Internacional de Quito (NQIA), localizado a aproximadamente 25 quilômetros da capital equatoriana. O prazo de concessão é de 35 anos, encerrando-se em janeiro de 2041. Em 2011, o volume de passageiros transportados no MSIA chegou a 5,4 milhões de pessoas. O início das operações no NQIA está previsto para outubro de 2012.

Além das empresas acima, a CPC passou a deter 100% da AG Concessions Inc. (AG Concessions), 45,5% da FTZ Development S.A. (FTZ) e 100% da AG Participations Inc., sendo que as duas últimas não possuem operações. A aquisição de participação acionária nas referidas empresas juntamente com a AG Concesiones, faz parte do projeto referente ao Aeroporto Internacional de Quito (Projeto Quito), no Equador.

A AG Concessions é uma empresa localizada nas Ilhas Virgens Britânicas que tem como objeto social a participação em outras sociedades.

Concessionária Transolímpica

Em 26 de abril de 2012, a Concessionária Transolímpica S.A. (Transolímpica), assinou o contrato de concessão para a outorga, mediante concessão, dos serviços de implantação, operação, manutenção, monitoração, conservação e realização de melhorias da Ligação Transolímpica.

Notas Explicativas

A construção da ligação faz parte do pacote de investimentos para a Olimpíada de 2016 que será realizada no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo de 35 anos e extensão de 13 quilômetros, ligando o bairro de Deodoro à Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro. A via terá início na Avenida Brasil, entre a Avenida da Equitação e a Estrada do Engenho Novo, em Magalhães Bastos, estendendo-se até a Estrada dos Bandeirantes, logo após o seu entroncamento com a Avenida Salvador Allende, em Jacarepaguá. A Transolímpica tem prazo estimado de 4 anos para construção da via.

A Companhia detém diretamente 33,33% do capital social da Transolímpica.

CCR Espanha

Em 24 de fevereiro de 2012, foi constituída a empresa CCR España Concesiones y Participaciones (CCR – España), subsidiária integral da CPC. A empresa tem por objeto social a gestão, administração e participação em outras sociedades, bem como a exploração na Espanha ou no exterior, diretamente, indiretamente ou por meio de consórcios, de negócios relacionados a concessões de obras e serviços públicos.

CCR – USA LLC

Em 9 de março de 2012, foram encerradas as atividades da empresa, que passaram a ser conduzidas pela CCR – México.

2. Aquisição de controladas e controladas em conjunto

Em 25 de maio de 2012, a controlada CPC adquiriu o controle em conjunto da Quiport, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.

Neste trimestre, a Quiport contribuiu com uma receita operacional de R\$ 9.549 e teve prejuízo líquido de R\$ 1.266. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita consolidada seria acrescida em aproximadamente R\$ 19.000 e o resultado do semestre teria sido diminuído em aproximadamente R\$ 6.000.

A seguir, são resumidos os tipos de contraprestações transferidas e os valores justos iniciais reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data base de 25 de maio de 2012:

Contraprestação transferida	Valor
Caixa	285.236
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	96.838
Contas a receber de clientes	1.299
Contas a receber – partes relacionadas	3.017
Despesas antecipadas e outros	5.536
Imobilizado	1.526
Intangível	685.929
Empréstimos e financiamentos	(323.206)
Fornecedores e outras contas a pagar	(8.925)
Fornecedores – partes relacionadas	(13.112)
Receitas diferidas	<u>(219.620)</u>
Total de ativos líquidos identificáveis	<u>229.282</u>

Os ativos e passivos das empresas adquiridas estão demonstrados pelos seus valores justos.

Notas Explicativas

Direito da Concessão gerado na aquisição de negócio

A alocação do preço de compra está demonstrada abaixo:

	Valor
Valor total da contraprestação transferida	285.236
Menos valor total líquido de ativos identificados	<u>(229.282)</u>
Direito da concessão gerado na aquisição	<u>55.954</u>

Esse ágio, cuja essência é o valor justo do direito de explorar a concessão, será amortizado durante o prazo de concessão da Quiport, a partir do início da operação do NQIA.

Considerando que as informações acima se referem a uma estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, podem ocorrer alterações em relação ao cálculo final.

3. Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Para melhorar a comparabilidade, o lucro por ação relativo ao trimestre e ao semestre findos em 30 de junho de 2011, está calculado considerando o *split* de ações ocorrido em 25 de novembro de 2011.

Destaca-se que existe diferença entre o resultado e o patrimônio líquido da controladora e o do consolidado, pois, para fins das informações trimestrais consolidadas o saldo do ativo diferido é integralmente baixado para o resultado, enquanto que para fins das informações trimestrais da controladora, conforme permitido pela lei 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto (“investidas”) pela controladora, é feita pelo método de equivalência patrimonial. As IFRS exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Foram efetuadas algumas reclassificações entre os saldos de ativos e passivos não circulantes de 31 de dezembro de 2011 e entre as rubricas do resultado e das atividades de financiamento e operacional dos fluxos de caixa de 30 de junho de 2011. Essas reclassificações foram efetuadas para melhor apresentação e comparabilidade com os saldos de 30 de junho de 2012, sendo as principais mencionadas abaixo:

Notas Explicativas

- A Companhia passou a apresentar pelos valores líquidos, os ativos e passivos relativos à IRPJ e CSLL diferidos pertencentes à mesma entidade tributável. O efeito dessa reclassificação entre ativo não circulante e passivo não circulante sobre os saldos de 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 21.875 e R\$ 564.493 para a controladora e o consolidado, respectivamente.
- Os montantes de R\$ 336.900 e R\$ 5.692 da controladora e consolidado, respectivamente, relativos a dividendos recebidos, anteriormente apresentados nos fluxos das atividades de financiamento, foram reclassificados para os fluxos das atividades operacionais.

O Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração da Companhia analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas informações trimestrais (ITR), em 8 de agosto de 2012.

4. Principais políticas e práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

5. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

6. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	49	56	116.200	30.006
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	709.737	363.917	1.316.306	733.168
CDB pós-fixados	-	-	-	153
Títulos de capitalização	-	-	5	4
	<u>709.786</u>	<u>363.973</u>	<u>1.432.511</u>	<u>763.331</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 101,23% do CDI, equivalente a 9,59% ao ano (11,51% ao ano em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

8. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Circulante		
Pedágio eletrônico – STP (a)	248.058	239.526
Receitas acessórias (b)	7.597	10.647
Pedágio eletrônico – outros (c)	14.442	13.004
Contraprestação pecuniária/SPTrans - São Paulo Transportes S.A. (d)	11.341	11.786
Outros	1.146	1.072
	<u>282.584</u>	<u>276.035</u>
Provisão para devedores duvidosos (e)	(41.226)	(35.170)
	<u>241.358</u>	<u>240.865</u>
Não circulante		
Poder Concedente - ViaOeste (f)	24.292	24.292
Contraprestação pecuniária/SPTrans - São Paulo Transportes S.A. (d)	-	5.491
Receitas com multimídia (g)	1.873	-
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
	<u>28.283</u>	<u>31.901</u>
Provisão para devedores duvidosos - ViaOeste (f)	(24.292)	(24.292)
Provisão para devedores duvidosos (e)	(2.118)	(2.118)
	<u>(26.410)</u>	<u>(26.410)</u>
	<u>1.873</u>	<u>5.491</u>

Idade de vencimentos dos títulos em aberto

	Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011
Créditos a vencer	227.154	231.121
Créditos vencidos até 60 dias	9.453	12.809
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	2.263	2.426
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	5.890	106
Créditos vencidos há mais de 180 dias	66.107	61.474
	<u>310.867</u>	<u>307.936</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos à taxa de manutenção de *tag's* e estacionamentos da STP, bem como de tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;

Notas Explicativas

- (d) Saldo a receber do Poder Concedente pela ViaQuatro, correspondente à contraprestação pecuniária prevista nos Termos Aditivos Modificativos nº 3 e 4, dividido em 24 (vinte e quatro) parcelas, vencendo-se a primeira no dia 15 (quinze) do mês subsequente ao mês do início da operação comercial de cada sub-trecho da Fase I. Estes valores são reajustados anualmente pelo IGP-M FGV (50%) e IPC-FIPE (50%). O saldo corresponde a 6 parcelas que estão sendo recebidas entre julho e dezembro de 2012.
- (e) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias (120 dias na investida STP). Para a Quiport, é constituída para os títulos a receber de companhias aéreas que deixaram de operar no MSIA, sendo que o valor total da PDD desta investida é de R\$ 732. A provisão para devedores duvidosos reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia;
- (f) Saldo a receber do Poder Concedente, originado pelas receitas asseguradas quando da adoção de Regime Especial Transitório, conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, para o período de agosto de 2002 a abril de 2004, decorrente da diminuição do tráfego da Rodovia Castello Branco pela interferência do Rodoanel Mário Covas. Este valor está em discussão entre as partes e os assessores jurídicos entendem que o desfecho favorável à investida é remoto. O valor está totalmente provisionado; e
- (g) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados em atividades de multimídia (Samm).

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Circulante				
IRRF	5.509	10.288	12.317	14.270
IRPJ e CSLL	27.120	3.131	39.029	9.914
COFINS	9.024	7.632	9.342	9.776
CSLL	369	112	917	1.088
PIS	1.969	1.666	2.099	2.840
ISS de pedágio	-	-	273	263
Outros	42	335	1.135	1.819
	<u>44.033</u>	<u>23.164</u>	<u>65.112</u>	<u>39.970</u>
Não circulante				
IRPJ e CSLL	<u>129.209</u>	<u>139.355</u>	<u>135.890</u>	<u>149.838</u>

Notas Explicativas

10. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	519.797	340.412	798.831	549.850
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(176.731)	(115.740)	(271.603)	(186.949)
Efeitos tributários da compensação de prejuízos fiscais e base negativa	2.934	2.766	4.991	4.288
	(173.797)	(112.974)	(266.612)	(182.661)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	169.130	111.700	-	-
Amortização ágio não incorporado sobre investimentos	-	(260)	(5.098)	(5.937)
Despesas indedutíveis	(5.156)	(8.549)	(4.672)	(10.355)
Resultado de operações de derivativos indedutíveis	-	1.685	-	(1.791)
Reversão de juros e multa - Lei 11.941/09	-	70	-	70
Outros ajustes tributários	(2.779)	309	(1.524)	(5.160)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(12.602)</u>	<u>(8.019)</u>	<u>(277.906)</u>	<u>(205.834)</u>
Impostos correntes	(6.821)	(8.019)	(303.649)	(260.466)
Impostos diferidos	(5.781)	-	25.743	54.632
	<u>(12.602)</u>	<u>(8.019)</u>	<u>(277.906)</u>	<u>(205.834)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>2,42%</u>	<u>2,36%</u>	<u>34,79%</u>	<u>37,43%</u>

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Bases ativas				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	15.597	18.351	382.172	330.819
Custo da transação na emissão de títulos	84	34	1.431	2.054
Despesas gerais e administrativas - pré operacional	-	-	7.889	7.515
Variação cambial	-	-	12.774	4.026
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	2.062	-	12.103	5.522
Despesas com operações com derivativos	49	-	-	506
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.879	2.581	4.164	6.230
Provisão para comissões sobre empréstimos	-	-	818	1.650
Provisão para devedores duvidosos	-	-	11.728	11.164
Provisão para despesas com taxa de manutenção de <i>tag's</i>	-	-	1.482	1.225
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	42	-	8.126	6.035
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	-	-	107.176	112.940
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	-	-	240.231	218.608
Constituição da provisão de manutenção (d)	-	-	130.215	144.923
Outros	5.815	6.896	27.956	24.997
	<u>25.528</u>	<u>27.862</u>	<u>948.265</u>	<u>878.214</u>
Bases Passivas				
Variação cambial	-	-	-	(5.305)
Resultado com operações com derivativos	-	-	(2.463)	-
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	(3.939)	(1.488)	(9.895)	(2.463)
Receitas com operações com derivativos	(5.282)	(4.351)	(14.582)	(9.441)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (e)	-	-	(572.227)	(547.923)
Custos de empréstimos capitalizados (f)	-	-	(131.282)	(126.805)
Amortização linear do Direito da Concessão gerado na aquisição de negócios (fiscal) versus amortização pela curva de benefício econômico (contábil) (g)	-	-	(24.508)	(20.258)
Critério de contabilização de direito de outorga Renovias	-	-	(16.742)	(16.964)
Ajuste valor presente sobre outorga variável - RTT	-	-	(1.681)	(1.613)
Outros	(212)	(149)	(3.529)	(1.826)
	<u>(9.433)</u>	<u>(5.988)</u>	<u>(776.909)</u>	<u>(732.598)</u>
Ativo diferido líquido	<u>16.095</u>	<u>21.874</u>	<u>354.089</u>	<u>313.721</u>
Passivo diferido líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(182.733)</u>	<u>(168.105)</u>

Notas Explicativas

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

2012	21.356
2013	21.917
2014	22.812
2015	24.551
de 2016 em diante	<u>291.536</u>
	<u><u>382.172</u></u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios, conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a estas previsões.

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo inferior ao acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (d) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c”, conforme práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (f) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, no termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (g) Diferença temporária entre a amortização fiscal (linear) e contábil (curva de benefício econômico) do direito de concessão – ágio, nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07.

A investida CPC, não registrou o ativo fiscal diferido sobre o prejuízo fiscal e base negativa acumulada, que monta em R\$ 64.211, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 21.832.

Notas Explicativas**11. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado**

Circulante	Início da concessão					
	30/06/2012	31/12/2011				
ViaLagos	430	1.177				
AutoBAn	4.727	4.727				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	73.578	73.578				
Renovias	94	94				
	<u>82.126</u>	<u>82.873</u>				

Não circulante	Início da concessão		Extensão do prazo da concessão		Total	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
ViaLagos	10.146	9.614	-	-	10.146	9.614
AutoBAn	63.814	66.178	514.584	458.928	578.398	525.106
ViaOeste	31.321	32.970	73.806	65.765	105.127	98.735
RodoAnel Oeste	1.833.318	1.870.107	-	-	1.833.318	1.870.107
Renovias	831	902	12.660	11.253	13.491	12.155
	<u>1.939.430</u>	<u>1.979.771</u>	<u>601.050</u>	<u>535.946</u>	<u>2.540.480</u>	<u>2.515.717</u>

Notas Explicativas

12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas em conjunto, controladas, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

a. Controladora

	Transações			Saldos				
	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras	Ativo		Passivo		
				Contas a receber	Mútuos	AFAC	Contas a pagar	Fornecedores
Controladas								
RodoNorte (a)	-	2.741	-	430	-	-	-	-
ViaOeste (a)	-	6.059	-	956	-	-	6	-
RodoAnel (a) (b)	-	84	46.448	14	1.008.825	-	-	-
Ponte (a)	-	2.415	-	378	-	-	-	-
NovaDutra (a)	-	12.192	-	1.907	-	-	-	-
ViaLagos (a)	-	1.229	-	192	-	-	-	-
AutoBAN (a)	-	11.541	-	1.805	-	-	15	-
ViaQuatro (a) (c)	-	1.595	3.338	249	65.229	-	-	-
CPC (a)	92	360	-	69	-	-	-	21
SPVias (a) (e) (j)	-	861	3.300	4.906	70.236	-	-	35
Inovap 5 (i)	-	265	-	41	-	-	7	1.158
Samm (a)	-	291	-	46	-	-	-	-
Controladoras								
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura (d)	-	-	-	-	-	720	-	-
Construtora Andrade Gutierrez (d)	-	-	-	-	-	720	-	-
Outras partes relacionadas								
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	607	-	95	-	-	-	-
CORI (a) (h)	173	32.584	-	31	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	898	-	140	-	-	-	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (f)	-	-	183	-	2.420	-	-	-
RATP Developpment S.A. (f)	-	-	183	-	2.420	-	-	-
Soares Penido Concessões S.A.	-	-	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	189	-	-
Camargo Corrêa Transportes S.A.	-	-	-	-	-	-	-	12
Total circulante, 30 de junho de 2012				11.259	-	-	28	1.226
Total não circulante, 30 de junho de 2012				-	1.149.130	1.916	-	-
Total, 30 de junho de 2012	265	73.722	53.452	11.259	1.149.130	1.916	28	1.226
Total, 31 de dezembro de 2011				13.591	1.039.836	1.916	669	3.590
Total, 30 de junho de 2011	27.234	43.374	60.836					

O quadro abaixo demonstra os saldos a pagar aos profissionais chave:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Remuneração dos administradores (g)	3.525	9.946
Plano de incentivo	<u>4.700</u>	<u>6.736</u>
Total circulante	<u>8.225</u>	<u>16.682</u>
Plano de incentivo - não circulante	<u>12.830</u>	<u>10.667</u>

Na AGO realizada em 13 de abril de 2012, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 26.000, a qual não inclui os encargos sociais.

(a) Prestação de serviços administrativos;

Notas Explicativas

- (b) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024;
- (c) Contratos de mútuos remunerados à variação acumulada de 109% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 30 de setembro de 2012;
- (d) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (e) Contratos de mútuos remunerados à variação acumulada de 105,11% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 17 de outubro de 2016;
- (f) Contratos de mútuos remunerados pelo IPC + 1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (g) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.
- (h) Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;
- (i) Refere-se ao percentual de participação da folha de pagamento do Consórcio Operador de Rodovias Integradas – CORI; e
- (j) Refere-se ao percentual de participação do repasse de despesas de serviços de operação, manutenção e conservação da investida SPVias para o Consórcio Operador de Rodovias Integradas – CORI.

Notas Explicativas

b. Consolidado

	Transações					Saldos					
	Serviços prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Ativo		Passivo			
						Contas a receber	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores	Contas a pagar
Controladoras											
Andrade Gutiérrez Concessões S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	2.683	3.091	-	-
Construtora Andrade Gutiérrez S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	720	-	-	-	-
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	720	-	-	-	-
Camargo Corrêa S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	1.142	-	-
Camargo Corrêa Transportes S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-
Controladas em conjunto											
Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. (c)	-	-	-	-	-	128.845	-	-	-	-	-
ViaQuatro (h)	-	-	1.208	1.142	-	189	27.396	-	1	-	-
Quito Airport Consortium Inc (l)	-	-	-	-	-	241	-	-	-	-	118
Icaros Development Corporation (k)	-	-	-	271	-	-	520	-	-	-	-
AGC Airports (k)	-	-	-	-	-	-	-	6.054	-	-	-
Corporación Quiport (k)	-	-	-	403	-	-	71.584	-	-	-	-
Outras partes relacionadas											
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d) (i)	118.609	-	988	-	-	154	-	-	23.522	-	-
Serveng-Civilsan S.A. – Empresas Associadas de Engenharia	-	8.941	-	-	-	-	-	-	6.032	-	-
Soares Perido Concessões S.A.	-	-	-	-	-	-	287	-	-	-	-
Soares Perido Obras, Construções e Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	189	-	2	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	622	-	-	102	-	-	3	-	-
CORI (e)	372	-	-	-	-	-	-	-	55	-	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (f)	-	-	-	182	-	-	2.420	-	-	-	-
RATP Developpment S.A. (f)	-	-	-	182	-	-	2.420	-	-	-	-
Encalco Construções Ltda. (g)	-	-	-	-	2.366	-	-	53.000	-	-	-
Cesbe S.A. Engenharia e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97	-
J. Malucelli Construtora de Obras Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	2.450	-	-
Mitsui & Co Ltd. (h)	-	-	-	-	323	-	-	6.306	-	-	-
Montgomery Participações S.A. (h)	-	-	-	-	968	-	-	18.916	-	-	-
ADC&HAS Management Ltd (m)	-	-	-	-	-	2.182	-	-	-	839	-
ADC Management Ltd (k) e (m)	-	-	-	-	-	188	-	2.610	-	268	-
Aecon Investment (k)	-	-	-	-	-	-	-	60.197	-	414	-
Black Coral Inc. (k)	-	-	-	-	-	-	-	6.063	-	-	-
Total circulante, 30 de junho de 2012						131.901	-	33.959	36.310	1.736	
Total não circulante, 30 de junho de 2012						-	104.340	1.916	121.870	-	-
Total, 30 de junho de 2012	118.981	8.941	2.818	2.180	3.657	131.901	104.340	1.916	155.829	36.310	1.736
Total, 31 de dezembro de 2011						163.199	30.673	1.916	69.554	37.894	96
Total, 30 de junho de 2011	164.815	5.233	4.008	111	2.165						

O quadro abaixo demonstra os saldos a pagar aos profissionais chave:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Remuneração dos administradores (j)	11.823	28.051
Plano de incentivo	4.700	6.736
Total circulante	<u>16.523</u>	<u>34.787</u>
Plano de incentivo - não circulante	<u>12.830</u>	<u>10.667</u>

- Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Valores de tarifa de pedágio cobrado de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as investidas no período subsequente;
- Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida NovaDutra;
- Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;

Notas Explicativas

- (f) Contratos de mútuo remunerados pelo IPC +1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (g) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (h) Contratos de mútuo entre a ViaQuatro e suas acionistas Montgomery e Mitsui, remunerados à variação acumulada de 109% do CDI, com vencimento previsto em 30 de setembro de 2012;
- (i) Embora tenha sido faturado no semestre o valor de R\$ 148.004, somente permaneceu no resultado R\$ 118.609, sendo o restante, no valor de R\$ 29.395, registrado como realização da provisão de manutenção no passivo;
- (j) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.
- (k) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% ao ano, com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (l) Refere-se principalmente a serviços técnicos e legais;
- (m) Refere-se a provimento de facilidades e serviços necessários à administração, operação, supervisão, coordenação e manutenção do aeroporto Mariscal Sucre (MSIA).

Como detalhado na nota explicativa nº 1, em 25 de maio de 2012, a CPC concluiu a compra da participação da Andrade Gutierrez Concessões S.A., no projeto relacionado ao Aeroporto Internacional de Quito, pelo valor de R\$ 285.336.

a. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
1. Remuneração:				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	4.202	3.783	9.906	9.326
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	4.505	19.931	12.269	26.854
Previdência privada	320	217	736	607
Seguro de vida	14	9	41	33
2. Plano de incentivo de longo prazo	4.638	3.207	4.638	3.207
	<u>13.679</u>	<u>27.147</u>	<u>27.590</u>	<u>40.027</u>

Notas Explicativas

13. Investimentos

a. Composição dos investimentos (Controladora)

	Participação da controladora no capital das investidas	Patrimônio líquido das investidas		Investimentos da controladora		Resultado líquido do semestre das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
		30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Actua Assessoria	100%	8.414	5.595	8.414	5.595	(161)	4	(161)	4
AutoBAn (b)	100%	554.606	450.001	554.606	450.001	256.856	199.273	256.856	199.273
CCR México (b)	100%	1.442	1.901	1.442	1.901	(1.389)	(1.354)	(1.389)	(1.354)
CCR USA	100%	-	(5)	-	(5)	-	(50)	(24)	(50)
CPCSP	99,90%	(109)	(350)	(109)	(350)	(1.927)	(1.857)	(1.925)	(1.856)
CPC	99%	785.520	517.084	777.665	511.912	(14.910)	(31.641)	(14.760)	(31.325)
NovaDutra (b)	100%	522.275	419.188	522.275	419.188	103.087	71.472	103.087	71.472
Parques	85,92%	5	21	4	19	(100)	45	(86)	39
Ponte (b)	100%	49.950	42.487	49.950	42.487	17.756	15.027	17.756	15.027
RodoAneI Oeste	95%	(367.108)	(281.468)	(348.753)	(267.394)	(85.641)	(109.589)	(81.359)	(104.110)
RodoNorte	85,92%	220.852	162.779	189.756	139.860	87.511	80.902	75.189	69.511
Samm	99,90%	9.141	12.156	9.132	12.144	(3.015)	(224)	(3.012)	(224)
STP (a)	38,25%	167.908	136.646	64.225	52.267	63.433	53.631	24.263	20.514
Transolímpica (a)	33,33%	32.153	-	10.717	-	(617)	-	(206)	-
ViaLagos (b)	100%	29.113	21.344	29.113	21.344	14.803	11.815	14.803	11.815
ViaOeste	100%	278.291	406.942	278.291	406.942	107.898	79.003	107.898	79.003
ViaQuatro (a)	58%	62.753	62.286	36.397	36.126	467	1.366	271	792
Total de investimentos líquido da provisão para passivo a descoberto		<u>2.355.206</u>	<u>1.956.607</u>	<u>2.183.125</u>	<u>1.832.037</u>	<u>544.051</u>	<u>367.823</u>	<u>497.201</u>	<u>328.531</u>

- (a) Os valores do patrimônio líquido e do resultado dessas controladas em conjunto estão considerados a 100%.
- (b) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

Notas Explicativas**b. Demonstrações financeiras resumidas das investidas**

	30/06/2012				31/12/2011		30/06/2011	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do semestre	Lucro (prejuízo) líquido do semestre	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do semestre	Lucro (prejuízo) líquido do semestre
Actua Assessoria	8.414	-	-	(161)	5.614	20	-	4
AG Concesiones	107.315	11	-	(1.559)	-	-	-	-
AG Concessions	132.317	8.737	-	294	-	-	-	-
AutoBAN	2.661.738	2.107.131	812.252	256.856	2.615.446	2.165.445	731.526	199.273
CCR Espanha	31	-	-	-	-	-	-	-
CCR México	1.515	73	-	(1.389)	1.959	58	-	(1.354)
CCR USA	-	-	-	-	27	32	-	(50)
Controlar (a)	51.844	30.540	22.862	(320)	56.319	34.695	43.922	6.557
Corporacion Quiport (a)	794.154	708.447	9.549	(1.659)	-	-	-	-
CPCSP	1.174	1.283	-	(1.927)	1.110	1.460	-	(1.857)
CPC	986.058	200.537	48.376	(14.910)	711.118	194.034	47.096	(31.641)
Ícaros (a)	44.265	1.219	-	(315)	-	-	-	-
Inovap5	2.702	2.502	745	(37)	5.309	5.071	896	52
NovaDutra	1.477.650	955.375	568.321	103.087	1.429.051	1.009.863	584.537	71.472
Parques	1.060	1.091	-	(100)	1.622	1.600	-	45
Ponte	95.775	45.825	72.701	17.756	84.487	42.000	70.928	15.027
Quiport Holding	107.347	44	-	(1.559)	-	-	-	-
Renovias (a)	166.939	120.399	71.445	15.754	153.889	116.481	56.127	8.568
RodoAnel Oeste	2.557.917	2.925.025	110.678	(85.641)	2.531.654	2.813.122	108.975	(109.589)
RodoNorte	663.934	443.082	258.968	87.511	586.006	423.227	234.670	80.902
Samm	76.097	66.956	650	(3.015)	13.954	1.798	-	(224)
SPVias	1.744.644	1.489.484	240.596	688	1.696.591	1.442.120	193.330	(17.768)
STP (a)	272.626	208.401	92.843	24.263	281.711	229.444	78.701	20.514
Transolímpica	10.720	-	-	(206)	-	-	-	-
ViaLagos	134.053	104.940	44.265	14.802	136.009	114.665	41.053	11.815
ViaOeste	1.399.039	1.120.747	404.030	107.898	1.370.475	963.533	420.399	79.003
ViaQuatro (a)	488.454	452.057	82.506	271	456.958	420.832	46.728	792
Subtotal	13.987.782	10.993.906	2.840.787	516.382	12.139.309	9.979.500	2.658.888	331.541
Controladora	4.660.024	986.560	73.722	507.195	3.765.586	497.961	82.345	332.393
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	(56.553)	-	-	5.705	(62.259)	-	-	5.705
Eliminações	(4.703.472)	(1.722.335)	(120.694)	(516.382)	(3.555.763)	(1.404.803)	(126.329)	(331.541)
Consolidado	13.887.781	10.258.131	2.793.815	512.900	12.286.873	9.072.658	2.614.904	338.098

(a) Empresas consolidadas proporcionalmente. A Renovias, Controlar, AG Concesiones e AG Concessions são consolidadas na CPC. A Ícaros e a Quiport Holdings são consolidadas na AG Concesiones.

Notas Explicativas

c. Outras informações relevantes

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Entre o fim do último exercício e o trimestre corrente, não ocorreram alterações substanciais no andamento dos processos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, exceto nas investidas Controlar, AutoBAN e Renovias, cujos processos que sofreram alterações, estão apresentados abaixo:

(a) *Controlar*

- (i) Reportamo-nos à ação civil de improbidade administrativa, processo nº 0044586-80.2011.8.26.0053, ajuizada pelo Ministério Público de São Paulo em 24/11/2011, perante a 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, contra o Sr. Prefeito de São Paulo e outros, com pedido de liminar para a suspensão da execução do contrato de concessão da Controlar S/A, sequestro de bens dos réus como garantia de futura reparação dos danos supostamente causados e afastamento do cargo do Sr. Prefeito. Em 25/11/2011, o Juiz de 1º. Grau concedeu em parte liminar requerida pelo Ministério Público, determinando (i) a realização de nova licitação, em 90 dias, dos serviços objeto do contrato da Controlar e (ii) a indisponibilidade de veículos e imóveis de todos os réus.

A referida liminar foi suspensa por decisão do Superior Tribunal de Justiça proferida em 11/01/2012, em decisão confirmada pela Corte Especial daquele Tribunal em 18/04/2012. O Juízo de 1º. Grau, em razão da decisão do STJ, retirou a indisponibilidade de bens de todos os requeridos.

Em 26/06/2012 foram julgados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo recursos anteriores, da CCR, Controlar e outros, interpostos contra a mesma liminar, que foram acatados para cassar a parte restante da liminar, relativa à realização de nova licitação.

Em 27/06/2012 o Juízo 1º. Grau proferiu decisão reafirmando o desbloqueio dos bens de todos os requeridos.

- (ii) Reportamo-nos à ação civil pública, processo nº. 1.249/1997, em trâmite perante a 6ª. Vara da Fazenda Pública de São Paulo, contra Controlar, SPTrans e outros, visando à declaração de nulidade do termo de convênio de cooperação firmado pelas empresas réus para a utilização do Centro Integrado de Táxis, por 90 (noventa) dias, para experimentação do programa de inspeção veicular na frota de uso intenso. Em 22/03/2012, foram julgados embargos de declaração interpostos por outras partes, que visavam anular a decisão de 2º Grau, os quais foram negados. Em 27/06/2012 a Controlar interpôs recursos aos tribunais superiores.

(b) *AutoBAN*

Ação civil pública de improbidade administrativa nº 053.02.022800-0, movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a AutoBAN e outros, visando à declaração de nulidade da Concorrência 007/CIC/97 e do correspondente Contrato de Concessão. Os Réus apresentaram defesa prévia nos termos da Lei 8.429/92. A AutoBAN, intimada para compor o pólo passivo somente por decisão tomada em 20/08/2007, apresentou defesa prévia em 13/04/2009, alegando, dentre outros argumentos, a prescrição do direito de ação contra si (prazo legal, cinco anos após término do mandato do agente público). Em abril de 2011, foi rejeitada a defesa prévia da AutoBAN. Foi interposto recurso, rejeitado em 29/06/2012. Por entender que a decisão de rejeição não enfrentou o argumento da prescrição, a AutoBAN recorrerá dessa decisão.

Notas Explicativas

(c) *Renovias*

O Estado de São Paulo ingressou no final do ano de 2011 com uma Ação de Procedimento Ordinário visando à declaração de nulidade do Contrato de Concessão nº CR/004/98 e a condenação da Renovias ao pagamento de indenização, a ser apurada em liquidação de sentença, pela não construção de uma praça de pedágio que, no entendimento do Estado, deveria ter sido implantada na região de Mogi Mirim. Em 04/04/2012, a Renovias recebeu o mandado de citação. Aguarda-se, no momento, a juntada do mandado de citação da Renovias para início do prazo de contestação. O processo encontra-se suspenso, a requerimento do Autor, por decisão de 13/04/2012.

Os acionistas controladores e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão e mantêm a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As informações trimestrais das referidas investidas e as da controladora não contemplam nenhum ajuste decorrente destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve nenhum desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

14. Ativo Imobilizado

	Consolidado					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	29.152	(12.692)	16.460	26.514	(11.709)	14.805
Máquinas e equipamentos	243.963	(122.065)	121.898	215.989	(109.916)	106.073
Veículos	82.665	(50.374)	32.291	82.239	(48.956)	33.283
Instalações e edificações	48.246	(18.684)	29.562	47.070	(15.457)	31.613
Sistemas operacionais	352.630	(202.284)	150.346	294.031	(190.217)	103.814
Imobilizações em andamento	124.107	-	124.107	138.728	-	138.728
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	2.757	-	2.757
	<u>880.763</u>	<u>(406.099)</u>	<u>474.664</u>	<u>807.328</u>	<u>(376.255)</u>	<u>431.073</u>

Notas Explicativas**Movimentação do custo – Consolidado**

	Saldo inicial	Aquisição de Quiport	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final
	31/12/2011		30/06/2012				
Móveis e utensílios	26.514	-	2.588	(445)	495	-	29.152
Máquinas e equipamentos	215.989	984	11.264	(4.185)	19.919	(8)	243.963
Veículos	82.239	338	1.807	(3.618)	1.902	(3)	82.665
Instalações e edificações	47.070	1.586	818	(857)	(358)	(13)	48.246
Sistemas operacionais	294.031	-	30.782	(2.691)	30.508	-	352.630
Imobilizações em andamento	138.728	76	55.268	(4.723)	(65.241)	(1)	124.107
Adiantamentos a fornecedores	2.757	-	-	(2.757)	-	-	-
	<u>807.328</u>	<u>2.984</u>	<u>102.527</u>	<u>(19.276)</u>	<u>(12.775)</u>	<u>(25)</u>	<u>880.763</u>
	31/12/2010		30/06/2011				
Movimentação em 2011	<u>748.886</u>	<u>-</u>	<u>66.384</u>	<u>(43.884)</u>	<u>(9.526)</u>	<u>-</u>	<u>761.860</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 6.141 no semestre findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 7.397 no semestre findo em 30 de junho de 2011).

Movimentação da depreciação – Consolidado

	Saldo inicial	Aquisição de Quiport	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final
	31/12/2011		30/06/2012				
Móveis e utensílios	(11.709)	-	(1.207)	224	-	-	(12.692)
Máquinas e equipamentos	(109.916)	(685)	(15.031)	3.559	2	6	(122.065)
Veículos	(48.956)	(288)	(4.444)	3.309	3	2	(50.374)
Instalações e edificações	(15.457)	(486)	(3.146)	-	401	4	(18.684)
Sistemas operacionais	(190.217)	-	(14.260)	2.190	3	-	(202.284)
	<u>(376.255)</u>	<u>(1.459)</u>	<u>(38.088)</u>	<u>9.282</u>	<u>409</u>	<u>12</u>	<u>(406.099)</u>
	31/12/2010		30/06/2011				
Movimentação em 2011	<u>(355.764)</u>	<u>-</u>	<u>(33.984)</u>	<u>31.855</u>	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>(357.879)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Notas Explicativas

15. Ativos Intangíveis

	Consolidado					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura	8.460.102	(1.988.010)	6.472.092	7.462.664	(1.670.564)	5.792.100
Direitos de uso de sistemas informatizados	74.695	(32.229)	42.466	53.015	(28.553)	24.462
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	34.637	(14.136)	20.501	31.785	(11.324)	20.461
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios (a)	1.882.463	(249.479)	1.632.984	1.826.514	(209.201)	1.617.313
Cessão de fibra óptica	5.527	(197)	5.330	-	-	-
	<u>10.457.424</u>	<u>(2.284.051)</u>	<u>8.173.373</u>	<u>9.373.978</u>	<u>(1.919.642)</u>	<u>7.454.336</u>

(a) Amortização pela curva do benefício econômico.

Movimentação do custo – Consolidado

	Saldo inicial	Aquisição de Quiport	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros (c)	Variação cambial	Saldo final
	31/12/2011							
	30/06/2012							
Direitos de exploração da infraestrutura	7.462.664	844.957	189.331	(6.929)	(11.706)	(11.536)	(6.679)	8.460.102
Direitos de uso de sistemas informatizados	53.015	-	1.866	(2.051)	21.865	-	-	74.695
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	31.785	-	1.861	-	991	-	-	34.637
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	1.826.514	-	55.949	-	-	-	-	1.882.463
Cessão de fibra óptica	-	-	4.308	-	1.219	-	-	5.527
	<u>9.373.978</u>	<u>844.957</u>	<u>253.315</u>	<u>(8.980)</u>	<u>12.369</u>	<u>(11.536)</u>	<u>(6.679)</u>	<u>10.457.424</u>
	31/12/2010							
Movimentação em 2011	8.932.416	-	304.781	(3.913)	9.526	(170.706)	-	9.072.104

Movimentação da amortização – Consolidado

	Saldo inicial	Aquisição de Quiport	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final
	31/12/2011						
	30/06/2012						
Direitos de exploração da infraestrutura	(1.670.564)	(159.028)	(161.457)	1.846	(64)	1.257	(1.988.010)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(28.553)	-	(3.768)	31	61	-	(32.229)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(11.324)	-	(2.812)	-	-	-	(14.136)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	(209.201)	-	(40.278)	-	-	-	(249.479)
Cessão de fibra óptica	-	-	(197)	-	-	-	(197)
	<u>(1.919.642)</u>	<u>(159.028)</u>	<u>(208.512)</u>	<u>1.877</u>	<u>(3)</u>	<u>1.257</u>	<u>(2.284.051)</u>
	31/12/2010						
Movimentação em 2011	(1.551.644)	-	(182.748)	820	(14)	-	(1.733.586)

(b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;

(c) Refere-se à parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras que estão sendo realizados pela investida ViaOeste, conforme descrito no Termo Aditivo Modificativo nº 20.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 18.192 no semestre findo em 30 de junho de 2012 (R\$ 16.460 no semestre findo em 30 de junho de 2011). A taxa média mensal de capitalização no 1º semestre de 2012 foi de 0,60% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 1% a.m. no 1º semestre de 2011.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

16. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Saldos dos custos a apropriar em 30/06/2012	Vencimento final	30/06/2012	31/12/2011
Em moeda nacional							
CCR	Itaú BBA (Arrend. Mercantil)	13,10% a.a.	N/I	-	Agosto de 2013	148	220 (i)
CCR	Banco Alfa (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	182	268 (i)
Subtotal Controladora						330	488
AutoBAAn	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0531% (a)	203	Fevereiro de 2017	192.701	213.351 (d)
AutoBAAn	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	Fevereiro de 2017	18.190	20.143 (d)
Renovias	BNDES - FINEM II	TJLP + 1,80% a 2,80% a.a.	0,0234% a 0,0239% (a)	6	Novembro de 2016	13.431	13.411 (d)
Renovias	BNDES - FINEM III	TJLP + 1,80% a 2,80% a.a.	0,0652% a 0,0667% (a)	17	Abril de 2016	18.548	12.606 (d)
SPVias	BNDES - FINEM I e CEF	TJLP + 5,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	9.699	13.584 (e)
SPVias	BNDES - FINEM II - Repasse e CEF	TJLP + 5,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	9.699	13.584 (e)
SPVias	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,8% a.a.	N/I	-	Julho de 2018	41.473	44.894 (e)
SPVias	Santander	CDI + 3,75% a.a.	N/I	-	Julho de 2015	32.099	37.257 (h)
SPVias	Bradesco	116,5% do CDI	0,4419% (a)	166	Fevereiro de 2013	61.179	57.923 (h)
SPVias	Itaú BBA	116,5% do CDI	0,4612% (a)	327	Fevereiro de 2013	115.743	109.574 (h)
Ponte	Santander	111% do CDI	N/I	-	Julho de 2012	12.272	11.675 (j)
Ponte	Itaú BBA	112,5% do CDI	N/I	-	Novembro de 2012	11.711	11.134 (j)
Controlar	Itaú BBA	CDI + 1,7% a.a.	N/I	-	Dezembro de 2013	11.533	16.861 (f)
SPVias	Banco Votorantim	TJLP + 4,50 % a 13,00% a.a.	N/I	-	Setembro de 2013	913	1.283 (i)
Diversos	Diversos (Finame)	TJLP + 1% a 4,3%	N/I	-	Julho de 2015	3.358	4.761 (i)
Samm	Banco Alfa S.A.	107,95% do CDI	N/I	-	Abril de 2012	20.111	- (h)
Diversos	Itaú Leasing (Arrend. Mercantil)	1,0916% a 1,2321% a.m.	N/I	-	Junho de 2014	1.703	2.016 (j)
Diversos	Banco Alfa (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	5.338	7.415 (i)
Diversos	Bradesco (Arrend. Mercantil)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	Dezembro de 2012	2.376	3.028 (i)
SPVias	Safrá (Arrend. Mercantil)	CDI + 0,14% a 0,5654% a.a.	N/I	-	Dezembro de 2012	61	138 (i)
Subtotal em moeda nacional						582.468	595.126
Em moeda estrangeira							
SPVias	BNDES - FINEM I	Cesta de Moedas + 5,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	1.310	1.673 (e)
SPVias	BNDES - FINEM II - Repasse e CEF	Cesta de Moedas + 5,5% a.a.	N/I	-	Outubro de 2013	1.310	1.673 (e)
ViaLagos	Merrill Lynch (c)	US\$ + 1,73% a.a.	N/I	-	Agosto de 2013	91.760	87.396 (j)
ViaQuatro	BID - B Loan	US\$ + LIBOR + 1,9% a 2,5 % a.a.	3,7516% (a) (b)	9.387	Fevereiro de 2020	274.802	253.262 (g)
ViaQuatro	BID - A Loan	US\$ + LIBOR + 2,2% a 2,8 % a.a.	4,2287% (a) (b)	2.647	Fevereiro de 2023	79.363	73.157 (g)
RodoNorte	Merrill Lynch (c)	US\$ + Libor + 1,5% a.a.	N/I	-	Novembro de 2013	88.792	84.897 (j)
Quiport	OPIC	US\$ + 6,07% a 7,37% a.a.	8,25%	1.222	Maio de 2021	174.213	- (g)
Quiport	EXIM	US\$ + 4,9% a.a.	7,17%	12.701	Maio de 2021	42.740	- (g)
Quiport	BID	US\$ + 6,08% a 9,6% a.a.	12,50%	458	Maio de 2021	65.327	- (g)
Quiport	EDC	US\$ + 10,65% a.a.	13,71%	229	Maio de 2021	32.788	- (g)
Subtotal em moeda estrangeira						852.405	502.058
						1.434.873	1.097.184
Consolidado							
						30/06/2012	31/12/2011
Circulante							
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro						365.526	132.213
Custos de transação						(2.983)	(3.267)
						362.543	128.946
Não Circulante							
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro						1.096.710	979.204
Custos de transação						(24.380)	(10.966)
						1.072.330	968.238

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Seu método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Alternativamente poderá ser utilizada a ABR *Prime*, conforme previsão contratual.
- (c) Por entender ser informação mais relevante, dado que as operações estão integralmente protegidas por contratos de *swap*, a Companhia decidiu mensurar estas operações ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa n° 25 para maiores detalhes).

Notas Explicativas

Garantias:

- (d) Fiança bancária.
- (e) Fiança bancária com aval do acionista controlador.
- (f) Fiança dos acionistas controladores, cessão da indenização e dos recebíveis.
- (g) Alienação das ações, cessão das contas bancárias e da indenização e recursos dos acionistas controladores para determinados eventos.
- (h) Fiança/aval do acionista controlador.
- (i) Bens financiados.
- (j) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2012</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	56	270.999
2014	-	146.733
2015	-	144.526
2016	-	136.407
2017	-	97.285
Após 2017	-	300.760
Total	<u>56</u>	<u>1.096.710</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve a contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores, exceto quanto às captações e dívidas assumidas na aquisição da Quiport, abaixo descritas:

Samm

Em 20 de janeiro de 2012, a investida captou R\$ 27.000 através da emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto ao Banco Alfa de Investimentos S/A, com remuneração de 107,95% CDI, vencimento em 02 de abril de 2012 e pagamento de juros e principal no vencimento. Após aditamento na data de vencimento original, em 7 de maio de 2012 foi liquidado o montante de R\$ 7.000 e em 06 de julho de 2012, o contrato foi novamente aditado, sendo que a data de vencimento passou a ser 10 de outubro de 2012 e a remuneração de 108,6% do CDI.

Esta dívida conta com aval da CCR.

Renovias

Em 29 de maio de 2012, foi realizada liberação no valor de R\$ 14.750, relativa ao contrato junto ao BNDES firmado em 14 de dezembro de 2001;

Notas Explicativas

Na mesma data, foi contratada fiança bancária de 100% do valor junto ao Banco Bradesco S.A., a fim de garantir esta liberação, de acordo com as condições do contrato com o BNDES.

Quiport

A investida tem contratado financiamentos para a construção do NQIA, estruturado no modelo de “Project Finance” junto as instituições financeiras OPIC (Overseas Private Investment Corporation), EDC (Export Development Canada), BID (Inter-American Development Bank) e EXIM (Export and Import Bank).

Os financiamentos possuem amortizações semestrais entre novembro de 2010 e maio de 2021.

As principais garantias incluem o penhor de 100% das ações que representam o capital da investida e das receitas geradas de contratos com clientes.

A investida tem cumprido com todas as obrigações dos contratos de financiamentos.

Os financiamentos dessa investida, foram captados em dólares norte-americanos, no Equador, país cuja moeda nacional corrente é dólar norte-americano.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

17. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Custo efetivo (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em		Vencimento final	30/06/2012	31/12/2011	
					30/06/2012	31/12/2011				
CCR	5a Emissão - Série 2	IPCA + 7,5% a.a.	0,6215% (a)	1.188	347	Agosto de 2014	187.550	175.877	(d)	
CCR	Cetip (Notas promissórias)	105% do CDI	0,0150% (a)	42	35	Maio de 2013	402.838	-	(c)	
Subtotal - controladora							590.388	175.877		
RodoNorte	2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,2025% (b)	1.645	774	Novembro de 2015	201.635	202.120	(c)	
AutoBAn	1a Emissão - Série 1	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	877	120	Abril de 2014	48.365	74.034	(e)	
AutoBAn	1a Emissão - Série 2	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	877	92	Outubro de 2013	61.036	56.255	(e)	
AutoBAn	1a Emissão - Série 3	103,3% do CDI	0,1846% (b)	2.809	-	Abril de 2012	-	46.736	(e)	
AutoBAn	2a Emissão - Série única	108% do CDI	0,2114% (b)	662	69	Setembro de 2012	133.074	133.806	(c)	
AutoBAn	Cetip (Notas promissórias)	105,50% do CDI	0,0559% (a)	562	261	Novembro de 2012	1.006.795	959.866	(c)	
ViaOeste	1a Emissão - Série 1	104,5% do CDI	0,2917% (b)	3.668	-	Julho de 2015	-	130.016	(f)	
ViaOeste	1a Emissão - Série 2	IGP-M + 7,6% a.a.	0,2976% (a)	2.431	-	Julho de 2015	-	128.028	(f)	
ViaOeste	1a Emissão - Série 3	IGP-M + 7,6% a.a.	0,2976% (a)	2.431	-	Janeiro de 2015	-	105.825	(f)	
ViaOeste	2a Emissão - Série única	117% do CDI	0,1334% (b)	1.494	-	Dezembro de 2016	-	227.096	(c)	
ViaOeste	3a Emissão - Série única	110,5% do CDI	0,2201% (b)	880	350	Fevereiro de 2015	132.636	156.122	(c)	
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,3% do CDI	0,1718% (b)	3.828	3.722	Maio de 2017	752.286	-	(c)	
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 1	109,20% do CDI	0,1125% (b)	1.684	1.109	Maio de 2014	505.680	507.337	(g)	
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111% do CDI	0,1131% (b)	2.483	1.852	Maio de 2015	555.738	557.599	(g)	
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112% do CDI	0,1142% (b)	4.276	3.356	Maio de 2016	757.089	759.728	(g)	
Renovias	1a Emissão - Série única	CDI + 1,90% a.a.	0,1784% (b)	485	169	Fevereiro de 2015	46.755	55.766	(c)	
SPVias	1a Emissão - Série única	116,50% do CDI	0,1433% (b)	-	-	Fevereiro de 2013	985.210	934.912	(g)	
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (b)	1.683	904	Setembro de 2015	303.664	304.877	(d)	
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (b)	1.122	603	Setembro de 2015	202.498	203.325	(c)	
NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	106,80% do CDI	0,0100% (a)	13	5	Novembro de 2012	137.838	131.366	(c)	
Total - consolidado							6.420.687	5.850.691		
					Controladora		Consolidado			
					30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011		
Circulante										
Debêntures e notas promissórias					473.518	62.172	3.144.825	1.759.503		
Custos de transação					(250)	(279)	(5.468)	(5.979)		
					<u>473.268</u>	<u>61.893</u>	<u>3.139.357</u>	<u>1.753.524</u>		
Não Circulante										
Debêntures					117.252	114.242	3.289.628	4.106.434		
Custos de transação					(132)	(258)	(8.298)	(9.267)		
					<u>117.120</u>	<u>113.984</u>	<u>3.281.330</u>	<u>4.097.167</u>		

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis;

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Notas Explicativas

Garantias:

- (c) Não existem garantias.
- (d) Flutuante.
- (e) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (f) Penhor das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (g) Fidejussória do acionista controlador.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/06/2012	
	Controladora	Consolidado
2013	58.626	277.373
2014	58.626	1.048.167
2015	-	949.386
2016	-	926.472
2017	-	88.230
Total	117.252	3.289.628

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve a contratação de novas operações ou liquidações antecipadas de operações anteriores divulgadas, exceto pelas captações abaixo mencionadas:

CCR

Em 23 de maio de 2012, a CCR realizou a 1ª emissão de notas comerciais, no total de 10 notas de série única, sem garantia, para distribuição pública com esforços restritos e com valor nominal de R\$400.000. As mesmas são remuneradas à taxa de 105% do CDI e o vencimento do principal e dos juros ocorrerá em 18 de maio de 2013.

ViaOeste

Em 28 de abril de 2012, a investida realizou a 4ª emissão pública de debêntures, no total de 75.000 debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de emissão de R\$ 750.000, as quais foram subscritas e integralizadas em 10 de maio de 2012, no valor total de R\$ 751.887.

As debêntures não terão seu valor nominal atualizado e a remuneração é de 108,30% do CDI a.a.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Amortização: em 17 parcelas iguais, trimestrais e sucessivas, iniciando-se a primeira em 28 de maio de 2013;
- Juros: trimestralmente, entre 28 de maio de 2012 e 28 de maio de 2017.

As debêntures poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente e/ou amortizadas parcialmente, a qualquer momento, a critério da emissora, mediante pagamento de prêmio de resgate de no máximo 0,75% incidente sobre o valor do resgate e/ou amortização.

Esta emissão não conta com garantias.

Notas Explicativas

Os principais critérios para estabelecimento de vencimento antecipado são:

- Ocorrência de qualquer alteração na composição societária da emissora que venha a resultar na alienação do controle acionário da emissora a terceiros, sem prévia e expressa aprovação de debenturistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) das debêntures em circulação, restando autorizadas as hipóteses de transferência de controle dentro do grupo econômico da CCR.
- Caso a emissora, sem que haja a aprovação prévia da maioria simples dos debenturistas, realize uma ou mais novas emissões de debêntures que, na data de cada respectiva emissão, leve(m) o índice de Dívida Líquida / EBITDA a um valor superior a 4.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

18. Pagamentos baseados em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foi reconhecido como despesa no 1º semestre de 2012 o montante de R\$ 4.638 (R\$ 3.207 no 1º semestre de 2011), relativo à provisionamento para liquidação do Programa 7 e posteriores.

No segundo trimestre de 2012 foram resgatadas 296.658 UIs (R\$ 4.714), que estavam integralmente provisionadas, relativas ao Programa 4, de 2007.

Também foram outorgados Programas novos do Plano 3, cujo total de UIs é 406.584 (R\$ 8.200 aproximadamente, estimado pelo valor justo unitário médio ponderado do Programa 8 em dezembro de 2011).

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

19. Obrigações fiscais

a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
IRPJ e CSLL	554	-	105.072	48.050
ISS	374	282	23.886	27.331
COFINS	433	536	19.763	20.864
IRRF	46	29	3.510	9.864
PIS, COFINS e CSLL retidos	42	22	3.165	3.211
PIS	94	116	3.180	3.333
INSS retido	54	867	2.807	9.086
Outros (IPTU, CIDE e IOF)	-	46	448	424
	<u>1.597</u>	<u>1.898</u>	<u>161.831</u>	<u>122.163</u>

Notas Explicativas**b. Obrigações fiscais federais e municipais parceladas - Consolidado**

	31/12/2011	30/06/2012			
	Saldo inicial	Adições	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante					
PAES	2.071	27	(1.028)	1.041	2.111
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	44.569	1.578	(23.730)	23.548	45.965
	46.640	1.605	(24.758)	24.589	48.076
Não circulante					
COFINS	62	2	-	(16)	48
PAES	1.036	5	-	(1.041)	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	461.304	18.110	-	(23.532)	455.882
	462.402	18.117	-	(24.589)	455.930

- (1) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, para pagamento em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic. Os pagamentos iniciaram-se em junho de 2011.

20. Outras obrigações - Consolidado

	30/06/2012	31/12/2011
Circulante		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	45.601	43.372
Receitas acessórias a apropriar	20.860	19.395
Comissões a pagar	2.407	4.854
Verbas contratuais	7.071	8.053
Indenizações a pagar	3.610	3.610
Provisão de custos com AVI	4.407	3.649
Adiantamento de clientes	2.013	1.831
Seguros a pagar	1.439	1.917
Outros	5.179	5.431
	92.587	92.112
Não circulante		
Receita diferida (b)	220.837	-
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	135.466	129.676
Receitas acessórias a apropriar	24.647	21.647
Outros	4.028	1.310
	384.978	152.633

- (a) Refere-se a contas a pagar aos ex-controladores da SPVias e Inovap 5, as quais são atualizadas pelo CDI e estão sendo pagas em cinco prestações anuais, sendo a 1ª paga em novembro de 2011.
- (b) De acordo com o contrato de construção e operação do NQIA, a Quiport obteve o direito de operar o aeroporto existente (MSIA). Dessa forma, foi determinado o valor justo do direito de operação desse aeroporto e o valor apurado foi registrado como uma receita diferida.

Notas Explicativas

Além disso, como resultado de renegociação (*Strategic Alliance Agreement - SAA*) feita com o Poder Concedente em 5 de fevereiro de 2011, a Quiport passou a registrar os valores das tarifas reguladas recebidas pelo MSIA, que forem adicionais aos custos de operação desse aeroporto, como receitas diferidas. Esse procedimento permanecerá até o início das operações do NQIA, que está prevista para outubro de 2012.

A partir da data de início de operação do NQIA, as receitas diferidas passarão a ser apropriadas até o fim do prazo de concessão.

21. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários - Consolidado

A Companhia e suas investidas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	
	Saldo Inicial	Constituição / reversão de provisão	Saldo Final
Não circulante			
Cíveis e administrativos	15.208	5.024	20.232
Trabalhistas e previdenciárias	3.567	1.288	4.855
Tributárias	1.656	(1.465)	191
	<u>20.431</u>	<u>4.847</u>	<u>25.278</u>

A Companhia e suas investidas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Cíveis e administrativos	116.875	117.625
Trabalhistas e previdenciárias	12.471	11.041
Tributárias	31.978	36.372
Outras (a)	57.692	53.539
	<u>219.016</u>	<u>218.577</u>

(a) Refere-se à ação proposta contra o RodoAnel Oeste constante da nota explicativa nº 23, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais no montante de R\$ 125.310 para os processos em andamento.

Notas Explicativas

22. Provisão de manutenção – Consolidado

	31/12/2011		30/06/2012			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	222.821	24.542	13.456	(154.951)	65.661	171.529
Não circulante	203.423	46.840	14.801	-	(65.661)	199.403

As taxas para cálculo do valor presente são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem e estão demonstradas a seguir:

- Projetos com início de provisão até 2009: 14,75% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2010: 12,34% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2011: 12,62% a.a.

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(9.860)	(71.524)	(340.617)	(410.469)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(85.818)	(31.390)
Varição cambial sobre derivativos	-	-	(4.466)	(1.036)
Perda com operações de derivativos	-	(3.800)	(36.693)	(39.343)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(28.257)	(37.960)
Juros sobre impostos parcelados	(4)	-	(19.894)	(25.702)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.717)	(7.032)	(12.362)	(21.733)
Varição monetária sobre obrigações com Poder Concedente	-	-	(3.543)	(4.811)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	-	-	(3.657)	(2.165)
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	-	(5.833)	-
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	24.333	23.857
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(4.282)	(957)	(30.065)	(35.672)
	<u>(18.863)</u>	<u>(83.313)</u>	<u>(546.872)</u>	<u>(586.424)</u>
Receitas financeiras				
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	45.983	73.974
Varição cambial sobre derivativos	-	-	3.090	136
Ganho com operações de derivativos	3.859	4.035	48.726	6.581
Rendimento sobre aplicações financeiras	18.910	45.535	47.884	74.156
Juros e variações monetárias sobre mútuos	53.452	60.836	2.180	111
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	-	11.187	-
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	221	685
Juros e outras receitas financeiras	4.979	4.783	15.633	15.605
	<u>81.200</u>	<u>115.189</u>	<u>174.904</u>	<u>171.248</u>
Resultado financeiro líquido	<u>62.337</u>	<u>31.876</u>	<u>(371.968)</u>	<u>(415.176)</u>

Notas Explicativas

24. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Receitas de pedágio	-	-	2.388.049	2.164.030
Receitas de construção (ICPC 01)	-	-	164.947	273.530
Receitas serviços administrativos e de operação de rodovia	73.722	82.345	118.523	126.647
Receitas Aeroportuárias	-	-	3.202	-
Receitas acessórias	-	-	46.473	37.394
Receitas metroviárias	-	-	72.621	13.303
Receita bruta	73.722	82.345	2.793.815	2.614.904
Impostos sobre receitas	(6.772)	(9.056)	(232.779)	(211.841)
Devoluções e abatimentos	-	-	(2.793)	(5.941)
Deduções da receita bruta	(6.772)	(9.056)	(235.572)	(217.782)
Receita líquida	66.950	73.289	2.558.243	2.397.122

25. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$2.390.528 no consolidado, substancialmente composta por debêntures e notas promissórias a pagar, conforme mencionado na nota explicativa nº 17. Essas dívidas são substancialmente formadas por captações aplicadas em projetos já performados (AutoBAn e SPVias). A Companhia possui amortizações previstas das dívidas para os anos de 2012 e 2013. Para substituição de parte da dívida da SPVias (R\$ 985.210), que apresenta vencimento em fevereiro de 2013, já foi aprovada, na ata de reunião do Conselho da Administração de 4 de julho de 2012, a captação de R\$ 400.000 em debêntures, com vencimento final em 4 anos após a emissão. A reestruturação das demais dívidas está em andamento, sendo que a Administração acredita que deve ocorrer o alongamento/substituição das dívidas nos próximos meses.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas ITR da Companhia e de suas investidas conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
Ativos						
Aplicações financeiras	709.737	-	-	363.917	-	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	11.259	-	-	13.591	-
Mútuos - partes relacionadas	-	1.149.130	-	-	1.039.836	-
Contas a receber com operações de derivativos	20.841	-	-	16.982	-	-
Passivos						
Debêntures	-	-	(590.388)	-	-	(175.877)
Arrendamentos mercantis financeiros	-	-	(330)	-	-	(488)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(3.925)	-	-	(5.447)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(1.254)	-	-	(4.259)
Plano de incentivo de longo prazo	(17.530)	-	-	(17.403)	-	-
Aumento de capital - partes relacionadas	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
	<u>713.048</u>	<u>1.160.389</u>	<u>(597.813)</u>	<u>363.496</u>	<u>1.053.427</u>	<u>(187.987)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

	Consolidado					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
Ativos						
Aplicações financeiras	1.316.311	-	-	733.325	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - Conta reserva	44.672	-	-	638	-	-
Contas a receber	-	243.231	-	-	246.356	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	131.901	-	-	163.199	-
Mútuos - partes relacionadas	-	104.340	-	-	30.673	-
Contas a receber com operações de derivativos	49.339	-	-	33.689	-	-
Passivos						
Empréstimos em moeda nacional	-	-	(265.561)	-	-	(244.424)
Arrendamentos mercantis financeiros	-	-	(9.808)	-	-	(13.085)
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(307.099)	-	-	(339.290)
Empréstimos em moeda estrangeira	(180.552)	-	-	(172.293)	-	-
Financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(671.853)	-	-	(328.092)
Debêntures e notas promissórias	-	-	(6.420.687)	-	-	(5.850.691)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(539.562)	-	-	(579.809)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(155.829)	-	-	(69.554)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(38.046)	-	-	(37.990)
Plano de incentivo de longo prazo	(17.530)	-	-	(17.403)	-	-
Aumento de capital - partes relacionadas	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar com operações de derivativos	-	-	-	(1.222)	-	-
	<u>1.212.240</u>	<u>479.472</u>	<u>(8.410.361)</u>	<u>576.734</u>	<u>440.228</u>	<u>(7.464.851)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Notas Explicativas

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações;
- **Contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** – Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Plano de incentivo de longo prazo** – Os valores justos são determinados com base no modelo *Black-Scholes-Merton*. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.
- **Financiamentos** – Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos.
- **Empréstimos mensurados ao valor justo por meio do resultado** – A ViaLagos e a RodoNorte contrataram operações em moeda estrangeira (dólar norte-americano), sendo que nas mesmas datas das contratações foram firmados contratos de *swap* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior, por 101% do CDI. A Administração da Companhia entendeu que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto que a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 188.895 em 30 de junho de 2012 (R\$ 175.284 em 31 de dezembro de 2011). Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 16.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa, Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom sujo.

- **Empréstimos e debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2012		31/12/2011		30/06/2012		31/12/2011	
	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo
Empréstimos em moeda nacional	-	-	-	-	265.142	266.994	245.286	251.379
Debêntures e notas promissórias	590.769	612.199	176.414	190.507	6.434.453	6.553.961	5.865.937	6.019.228

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Notas Explicativas

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Aplicações financeiras e conta reserva	709.737	363.917	1.360.983	733.963
Derivativos a receber e a pagar	20.841	16.982	49.339	32.467
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	(180.552)	(172.293)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da *Libor*, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaQuatro, visando cumprir as exigências de seu contrato de financiamento com o BID, conforme descrito na nota explicativa nº 16 e visando a mitigação dos riscos de taxa de juros, contratou opções de compra da *Libor* com teto de 4,5% ao ano para todo o fluxo de juros de seu financiamento, como também, operações de *swap* para proteger os fluxos de caixa do endividamento em moeda estrangeira para os próximos dois anos.

A CCR realizou operações com derivativos (*swap*) visando mitigar os riscos de taxas de juros e inflação.

A ViaLagos e a RodoNorte, contrataram operações com derivativos, visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seus endividamentos em moeda estrangeira.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nocional) (4)				Valor Justo		Valores Brutos Liquidados		Efeito Acumulado		Resultado			
				Moeda Estrangeira		Moeda Local		Moeda Local		Moeda Local		Valores a receber/(recebidos)		Valores a pagar/(pagos)		Efeito acumulado	
				30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	30/06/11
OPÇÕES DE COMPRA																	
ViaQuatro																	
1 Posição ativa	20/07/2009	15/02/2023 (2)	Libor	134.494	134.494	271.852	252.284	1.434	2.789	-	-	1.434	2.789	-	-	(1.355)	(769)
Posição passiva			Libor cl "Cap" 4,5% a.a.														
SWAP																	
CCR																	
2 Posição ativa	23/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	40.000	40.000	50.037	47.137	-	(1.704)	5.529	4.493	-	(1.704)	1.036	125
Posição passiva			109,65 % do CDI					(44.508)	(42.644)								
3 Posição ativa	23/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	37.526	35.354	-	(1.275)	4.148	3.374	-	(1.275)	774	93
Posição passiva			109,6 % do CDI					(33.378)	(31.980)								
4 Posição ativa	28/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	20.000	20.000	25.018	23.569	-	(812)	2.824	2.313	-	(812)	511	70
Posição passiva			108 % do CDI					(22.194)	(21.256)								
5 Posição ativa	23/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	37.483	35.313	-	(1.276)	4.105	3.332	-	(1.276)	773	90
Posição passiva			109,6 % do CDI					(33.378)	(31.980)								
6 Posição ativa	28/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	37.527	35.354	-	(1.219)	4.236	3.468	-	(1.219)	768	105
Posição passiva			108 % do CDI					(33.291)	(31.885)								
ViaLagos																	
7 Posição ativa	15/08/2011	15/08/2013	USD + 2,0353% a.a.	47.400	47.400	95.810	77.072	92.114	87.866	(2.886)	(1.774)	14.169	9.637	(2.886)	(1.774)	1.646	-
Posição passiva			101 % do CDI					(77.945)	(78.229)								
ViaQuatro																	
8 Posição ativa	03/10/2011	14/08/2012	USD	2.601	2.601	5.258	4.879	5.252	4.800	-	-	115	-	-	103	218	-
Posição passiva			67,2 % do CDI					(5.137)	(4.903)								
9 Posição ativa	03/10/2011	14/02/2013	USD	13.788	13.788	27.869	25.864	27.549	25.046	-	-	689	-	-	484	1.173	-
Posição passiva			65,5 % do CDI					(26.860)	(25.530)								
10 Posição ativa	03/10/2011	14/08/2013	USD	13.622	13.622	27.535	25.552	26.816	24.336	-	-	556	-	-	521	1.077	-
Posição passiva			67 % do CDI					(26.260)	(24.847)								
11 Posição ativa	14/02/2012	17/02/2013	USD	13.700	-	27.691	-	26.517	-	-	-	3.206	-	-	-	3.206	-
Posição passiva			73,6 % do CDI					(23.311)	-								
RodoNorte																	
12 Posição ativa	14/11/2011	14/11/2013	USD + Libor + 1,5 % a.a.	45.819	45.819	92.614	-	89.277	85.537	(2.826)	-	8.328	4.281	(2.826)	-	1.221	-
Posição passiva			101 % do CDI					(80.949)	(81.256)								
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2012				698.029	555.651	49.339	32.581	49.339	32.581	(5.712)	(8.060)	49.339	33.687	(5.712)	(6.952)	11.048	(286)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O ANO DE 2011 E NO 1º SEMESTRE DE 2012				-	(114)	-	(143.401)	-	(1070)	(505)	(144.471)	-	(1070)	(505)	(144.471)	(391)	(33.376)
TOTAL DAS OPERAÇÕES				49.339	32.467	49.339	32.467	49.339	32.467	(6.217)	(151.461)	49.339	32.617	(6.217)	(151.423)	10.657	(33.662)

Notas Explicativas

- (1) As contrapartes são: Banco Santander (Brasil) S.A., SMBC Capital Markets Limited, Banco Bilbao Vizcaya Argentina, S.A., WestLB AG, New York Branch, Espírito Santo investment p.l.c, Societé Generale/ Paris;
- (2) As opções de compra foram divididas em cinquenta e quatro tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato de financiamento do BID, com vencimentos semestrais entre agosto de 2009 e fevereiro de 2023;
- (3) Os contratos possuem vencimentos intermediários em agosto de 2012 e 2013;
- (4) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nominal mencionado é o da tranche vigente.

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011
Riscos cambiais	6.795	(26.822)
Riscos de juros	3.862	(6.840)
Total	10.657	(33.662)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas investidas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas informações trimestrais, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações trimestrais (R\$ x USD = 2,0213). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
ViaQuatro						
Dívida em USD - BID	Fevereiro de 2023	366.198	Aumento da cotação do USD	-	(91.549)	(183.099)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2012	(9.375)	Diminuição da cotação do USD	-	2.344	4.688
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2013	(49.693)	Diminuição da cotação do USD	-	12.423	24.846
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2013	(49.097)	Diminuição da cotação do USD	-	12.274	24.549
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2014	(49.375)	Diminuição da cotação do USD	-	12.344	24.688
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(52.164)	(104.328)
ViaLagos						
4131 em USD	Agosto de 2013	96.017	Aumento da cotação do USD	-	(24.004)	(48.008)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2013	(98.672)	Diminuição da cotação do USD	-	24.668	49.336
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	664	1.328
RodoNorte						
4131 em USD	Novembro de 2013	92.881	Aumento da cotação do USD	-	(23.220)	(46.440)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Novembro de 2013	(95.458)	Diminuição da cotação do USD	-	23.864	47.729
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	644	1.289
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	(50.856)	(101.711)

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2013 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até Empresas		Exposição em R\$ (6)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
Passivos Financeiros							
Empréstimo BID	Aumento da Libor de 6 meses (5)	Fevereiro de 2023	ViaQuatro	366.198	(10.031)	(10.712)	(11.394)
Hedge (opções) de taxa de juros (7)		Fevereiro de 2023	ViaQuatro		-	-	-
Efeito líquido					(10.031)	(10.712)	(11.394)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	187.897	(23.819)	(26.279)	(28.738)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	(187.897)	23.819	26.279	28.738
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2014	CCR	187.897	(17.325)	(21.676)	(26.036)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Maio de 2013	CCR	402.873	(30.988)	(38.704)	(46.409)
Efeito líquido					(48.313)	(60.380)	(72.445)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	AutoBAn	61.127	(9.189)	(14.389)	(15.188)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Abril de 2014	AutoBAn	48.485	(8.837)	(9.504)	(10.171)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2012	AutoBAn	133.143	(2.831)	(3.513)	(4.186)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	ViaOeste	132.986	(12.264)	(15.345)	(18.431)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2017	ViaOeste	756.008	(68.273)	(85.404)	(102.559)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	Renovias	46.919	(4.857)	(5.850)	(6.843)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2014	RodoAnel Oeste	506.788	(43.856)	(54.864)	(65.891)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2015	RodoAnel Oeste	557.590	(49.083)	(61.415)	(73.770)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2016	RodoAnel Oeste	760.444	(67.570)	(84.554)	(101.575)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	202.408	(19.551)	(24.474)	(29.410)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	507.669	(47.174)	(59.027)	(70.905)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2013	SPVias	985.210	(62.760)	(78.270)	(93.712)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Novembro de 2012	AutoBAn	1.007.056	(33.453)	(41.575)	(49.605)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Novembro de 2012	NovaDutra	137.844	(4.782)	(5.870)	(7.094)
CCB	Aumento do CDI	Dezembro de 2014	Controlar	11.533	(997)	(1.204)	(1.410)
CCB	Aumento do CDI	Novembro de 2012	Ponte	23.983	(424)	(527)	(629)
CCB	Aumento do CDI	Julhode 2012	SAMM	20.111	(35)	(43)	(51)
CCB	Aumento do CDI	Julho de 2015	SPVias	209.021	(15.263)	(18.747)	(22.219)
Swap USD x CDI (ponta pas siva)	Aumento do CDI	Novembro de 2013	RodoNorte	80.869	(6.791)	(8.489)	(10.187)
Swap USD x CDI (ponta pas siva)	Aumento do CDI	Agosto de 2013	ViaLagos	77.884	(6.540)	(8.175)	(9.811)
Swap USD x CDI (ponta pas siva)	Aumento do CDI	Agosto de 2012	ViaQuatro	8.885	(61)	(76)	(90)
Swap USD x CDI (ponta pas siva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2013	ViaQuatro	47.039	(1.560)	(1.939)	(2.314)
Swap USD x CDI (ponta pas siva)	Aumento do CDI	Agosto de 2013	ViaQuatro	46.525	(2.556)	(3.185)	(3.810)
Swap USD x CDI (ponta pas siva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2014	ViaQuatro	41.545	(2.514)	(3.135)	(3.752)
Total do efeito de ganho ou (perda)					(529.567)	(660.667)	(787.450)
As taxas de juros consideradas foram (1):							
	CDI (2)				8,38%	10,48%	12,57%
	IGP-M (3)				5,14%	6,43%	7,71%
	IPC-A (4)				4,92%	6,14%	7,37%
	LIBOR 6 meses (5)				0,7344%	0,9180%	1,1016%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (7) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 29/06/2012, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (5) Refere-se às taxas *Libor* de 6 meses, divulgados pela BBA (British Bankers Association) em 29/06/2012;
- (6) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação;

Notas Explicativas

- (7) Existem contratos de opção (*cap*) para proteger o aumento da *Libor* de 6 meses, cujo preço de exercício é 4,5% a.a..As opções de *compra* somente geram efeitos se a *Libor* estiver acima do preço de exercício.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

26. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2012, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia e suas investidas no país, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil – de R\$ 500 a R\$ 82.500;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – de R\$ 6.250 a R\$ 126.076;
- Riscos de Engenharia – Ampliação e Melhoramentos – de R\$ 865 a R\$ 123.719;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – de R\$ 3.000 a R\$ 500.000;
- Perda de Receita – de R\$ 7.200 a R\$ 327.052.

Na investida Quiport, no exterior, temos as seguintes coberturas:

- *All Risk* da construção – US\$ 248.885 mil
- Passivos trabalhistas – US\$ 11.373 mil
- Terrorismo e sabotagem – US\$ 209.313 mil
- Riscos patrimoniais – US\$ 104.634 mil
- Passivos relativos a operação de aeroportos – US\$ 227.465 mil

27. Ônus sobre ativos e garantias prestadas a terceiros

Em 30 de junho de 2012, a AutoBAN e o RodoAnel Oeste mantinham aplicação financeira em conta reserva nos montantes de R\$ 40.166 e R\$ 4, respectivamente (R\$ 4 do RodoAnel em 31 de dezembro de 2011). Na AutoBAN, a aplicação é para garantia dos financiamentos junto ao BNDES, a qual será liberada quando do pagamento das parcelas ou substituição da garantia por fiança bancária.

A Quiport detém um valor de R\$ 3.851 em 30 de junho de 2012 em conta reserva, para garantir o pagamento de obrigações, de acordo com os contratos de financiamento.

A ViaOeste e a SPVias mantêm conta poupança no montante de R\$ 651 em 30 de junho de 2012 (R\$ 634 em 31 de dezembro de 2011), para garantia de realização de compensação ambiental.

Notas Explicativas

28. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	<u>Valor nominal</u>		<u>Valor presente</u>	
	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
AutoBAn	1.503.627	1.582.064	1.305.929	1.358.213
ViaOeste	299.487	315.878	261.120	272.230
Renovias (*)	144.244	151.998	105.529	108.373
	<u>1.947.358</u>	<u>2.049.940</u>	<u>1.672.578</u>	<u>1.738.816</u>

(*) Trata-se de 100% do compromisso da concessionária.

Esses compromissos, atualizados até 30 de junho de 2012, estavam assim distribuídos:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2012	167.851	165.254
2013	335.701	317.560
2014	335.701	301.113
2015	335.701	285.592
Após 2015 até 2018	<u>772.404</u>	<u>603.059</u>
	<u>1.947.358</u>	<u>1.672.578</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do 1º semestre de 2012 foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 105.643, referente ao direito de outorga fixa (R\$ 115.970 no 1º semestre findo em 30 de junho de 2011).

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo n.º 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Outorga variável – AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste, Renovias e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O compromisso, em 30 de junho de 2012 era de R\$ 19.195 (R\$ 30.433 em 31 de dezembro de 2011).

No decorrer do 1º semestre de 2012 foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 62.033, referente ao direito de outorga variável (R\$ 31.529 no 1º semestre findo em 30 de junho de 2011).

Notas Explicativas

b. Compromissos relativos às concessões

As investidas assumiram os compromissos de investimentos de acordo com seus contratos de concessão a serem cumpridos até o final do prazo da concessão, nos montantes demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
RodoNorte	1.214.000	1.233.018
ViaQuatro (*)	1.684.972	1.648.316
AutoBAn	981.546	1.079.719
ViaOeste	527.832	569.071
NovaDutra	628.032	624.006
RodoAnel Oeste	354.938	378.385
Renovias (*)	308.322	292.375
Ponte	40.211	47.314
ViaLagos	137.712	147.104
SPVias	<u>729.720</u>	<u>764.238</u>
	<u>6.607.285</u>	<u>6.783.546</u>

(*) Trata-se de 100% do compromisso da concessionária controlada em conjunto.

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura e, conseqüentemente, geração de receitas adicionais para as concessionárias.

c. Outorga Variável e Obras a executar (não circulante)

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Obras a executar - ViaOeste (a)	7.885	8.822
Outorga variável - SPVias (b)	<u>20.341</u>	<u>20.341</u>
	<u>28.226</u>	<u>29.163</u>

- (a) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº 7.
- (b) Retenção da outorga variável para compensação parcial do ISSQN correspondente ao período de fevereiro de 2003 a janeiro de 2005, sendo o pagamento destes valores diferidos para pagamento nos anos 2012 e 2013, conforme Termo Aditivo Modificativo nº 15.

Notas Explicativas

29. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão metroviária	Serviços/ Holdings	Concessões Aeroportuárias	Totais	Eliminações (*)	Consolidado
Informações relativas a 30 de junho de 2012							
Receitas brutas	2.582.586	82.506	116.355	9.549	2.790.996	-	2.790.996
Receitas brutas entre segmentos	670	-	122.843	-	123.513	(120.694)	2.819
Receitas financeiras	89.407	44.667	92.098	396	226.568	(51.664)	174.904
Despesas financeiras	(494.071)	(71.714)	(32.756)	-	(598.541)	51.669	(546.872)
Depreciação e amortização	(211.374)	(7.776)	(31.523)	(2.303)	(252.976)	6.376	(246.600)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	518.507	271	509.597	(1.265)	1.027.110	(506.185)	520.925
Imposto de renda e contribuição social	(258.003)	(787)	(19.116)	-	(277.906)	-	(277.906)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	511.866	(3.533)	508.333	(508.333)	-
Ativos dos segmentos divulgáveis	10.912.408	488.454	6.061.544	1.185.399	18.647.805	(4.760.024)	13.887.781
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	-	3.093.861	236.058	3.329.919	(3.329.919)	-
CAPEX	203.968	6.919	126.688	6.347	343.922	(30.861)	313.061
Passivos dos segmentos divulgáveis	9.312.008	452.057	1.497.945	718.457	11.980.467	(1.722.336)	10.258.131
Informações relativas a 30 de junho de 2011							
Receitas brutas	2.441.544	46.729	122.623	-	2.610.896	-	2.610.896
Receitas brutas entre segmentos	-	-	130.337	-	130.337	(126.328)	4.009
Receitas financeiras	79.547	29.038	123.894	-	232.479	(61.231)	171.248
Despesas financeiras	(533.700)	(14.321)	(99.634)	-	(647.655)	61.231	(586.424)
Depreciação e amortização	(191.206)	(4.207)	(27.024)	-	(222.437)	5.705	(216.732)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	338.703	792	330.350	-	669.845	(325.829)	344.016
Imposto de renda e contribuição social	(188.187)	33	(17.680)	-	(205.834)	-	(205.834)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	328.531	-	328.531	(328.531)	-
Informações relativas a 31 de dezembro de 2011							
Ativos dos segmentos divulgáveis	10.588.878	456.958	4.859.532	-	15.905.369	(3.618.496)	12.286.873
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	-	2.413.261	-	2.413.261	(2.413.261)	-
CAPEX	534.485	71.229	52.895	-	658.609	-	658.609
Passivos dos segmentos divulgáveis	9.075.413	420.832	981.214	-	10.477.460	(1.404.802)	9.072.658

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Notas Explicativas

30. Eventos subsequentes

Aquisição da Barcas S.A. (Barcas)

Em 02 de julho de 2012, a Companhia, através de sua controlada CPC, concluiu a aquisição da Barcas, concessionária de serviço público estadual que detém a concessão das linhas regulares de transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro. O valor da negociação foi de R\$ 72.000.

A aquisição ocorreu após a aprovação do Poder Concedente e o cumprimento de outras condições obrigatórias para a conclusão do processo.

Diante disso o capital social da Barcas passou a ser dividido nas seguintes proporções: 80% pela CPC (Grupo CCR) e 20% pela SPTA Holding em Transporte Aquaviário Ltda. (SPTA). A partir de agora, a concessionária passa a se chamar CCR Barcas, em alinhamento ao posicionamento de marca de todas as unidades de negócio do Grupo CCR.

SPVias

Em 19 de julho a Companhia captou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, no montante de R\$ 400.000, a qual têm vencimento final em 28 de maio de 2016.

A remuneração é de 109,50% da variação do DI Over da Cetip.

Aeroporto de Curaçao

Em 18 de julho de 2012, a controlada CCR España – Concesiones y Participaciones S.L. (“CCR ESPAÑA”) e a Companhia assinaram, na condição de compradora e garantidora, respectivamente, junto com a A-Port S.A. (“A-PORT”) como interveniente-anuente, o Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças (“Contrato”), para a aquisição, pela CCR ESPAÑA, da totalidade da participação societária detida pela Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. (“CCII”) na sociedade A-PORT, sociedade esta, integrante do projeto referente ao aeroporto internacional de Curaçao. A conclusão financeira desta operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes pela Vendedora.

A assinatura do referido Contrato foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia na mesma data e realizada em consonância com a decisão dos acionistas presentes à Assembleia Geral Extraordinária da CCR realizada em 16 de janeiro de 2012, quanto à aquisição de participações acionárias, diretas ou indiretas de dois de seus Grupos Controladores: participação acionária do Grupo Andrade Gutierrez nos projetos referentes ao Aeroporto Internacional de Quito, no Equador e de San Jose, na Costa Rica e participação acionária do Grupo Camargo Corrêa, no projeto referente ao Aeroporto Internacional de Curaçao.

Notas Explicativas

8º Aditamento ao Acordo de Acionistas da CCR S.A.

Em 26 de julho de 2012, foi assinado pelas acionistas Andrade Gutierrez Concessões S.A. (“AGC”), Construtora Andrade Gutierrez S.A. (“CAG”) e AGC Participações LTDA. (“AGC Participações”) (em conjunto, “GRUPO ANDRADE GUTIERREZ”), Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. (“CCII”) e VBC Energia S.A. (“VBC”) (em conjunto, “GRUPO CAMARGO CORRÊA”), Soares Penido Concessões S.A. (“SPC”) e Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. (“SPO”) (em conjunto, “GRUPO SOARES PENIDO”) - sendo os três grupos empresariais em conjunto, denominado “GRUPO CONTROLADOR”, o Instrumento Particular de Oitava Alteração do Acordo de Acionistas (“8º TERMO ADITIVO AO ACORDO DE ACIONISTAS”) desta Companhia.

O 8º TERMO ADITIVO AO ACORDO DE ACIONISTAS teve como objeto, refletir a nova distribuição de ações vinculadas ao Acordo de Acionistas, mediante a transferência da totalidade das ações detidas pela CAG, representativas de 0,2639% do capital social da CCR, para a AGC e, conseqüentemente, a exclusão da CAG do referido Acordo de Acionistas.

Diante disso, as ações da CCR vinculadas ao Acordo de Acionistas passaram a ser distribuídas a partir da referida data, conforme abaixo, mantendo-se inalterado o Grupo Controlador:

ACIONISTA	NÚMERO DE AÇÕES VINCULADAS	PERCENTUAL DO CAPITAL SOCIAL
AGC	293.349.824	16,6149%
AGC Participações	6.800.000	0,3851%
CCII	269.082.304	15,2404%
VBC	31.067.520	1,7596%
SPC	210.663.084	11,9316%
SPO	89.486.740	5,0684%
Total	900.449.472	51,0000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	288.689.976	16,35%	288.689.976	16,35%
AGC Participações Ltda.	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	4.659.860	0,26%	4.659.860	0,26%
Soares Perido Concessões S.A.	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Perido Obras, Construções e Investimentos S.A.	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Outros	861.282.756	48,78%	861.282.756	48,78%
Total	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	1.058.326.173	100,00%	1.058.326.173	100,00%
Outros	5	0,00%	5	0,00%
Total	1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
Outros	3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
Total	48.946	100,00%	93.100	100,00%	142.046	100,00%

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros	6	0,00%	0	0,00%	6	0,00%
Total	2.250.000	100,00%	4.500.000	100,00%	6.750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros	0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total	749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	110	0,01%	110	0,01%
Total	1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros	0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total	749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	110	0,01%	110	0,01%
Total	1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros	0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
Total	749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros	150	0,01%	150	0,01%
Total	1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Total	5.940	100,00%	5.940	100,00%

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Átila Hokings S.A.	2.405.393	44,93%	70.530	50,00%	2.475.923	45,06%
Camargo Corrêa Energia S.A.	1.504.095	28,09%	47.018	33,33%	1.551.113	28,23%
Camargo Corrêa S.A.	1.056.630	19,73%	23.512	16,67%	1.080.142	19,66%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	388.107	7,25%			388.107	7,06%
Outros	5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
Total	5.354.230	100,00%	141.060	100,00%	5.495.290	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Áttila Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	440.877.607	53,67%	440.877.607	53,67%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	380.575.180	46,33%	380.575.180	46,33%
Total	821.452.787	100,00%	821.452.787	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	2.360.886	100,00%	689.071	100,00%	3.049.957	100,00%
Outros	0	0,00%	4	0,00%	4	0,00%
Total	2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	363.934	100,00%	87.775	99,99%	451.709	100,00%
Outros	4	0,00%	5	0,01%	9	0,00%
Total	363.938	100,00%	87.780	100,00%	451.718	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	2.749.756.292	100,00%	0	0,00%	2.749.756.292	100,00%
Outros	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Total	2.749.756.294	100,00%	0	0,00%	2.749.756.294	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	42.464.341	76,48%	41.240.257	74,27%	83.704.598	75,38%
IPC – International Finance Corporation	5.360.366	9,65%	5.360.366	9,65%	10.720.732	9,65%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	7.692.644	13,85%	8.916.942	16,06%	16.609.586	14,96%
Outros	8.028	0,01%	7.808	0,01%	15.836	0,01%
Total	55.525.379	100,00%	55.525.373	100,00%	111.050.752	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	269.745.267	100,00%	539.490.552	100,00%	809.235.819	100,00%
Sérgio Lins Andrade	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Espólio de Roberto Gutierrez	1				1	
Álvaro Furtado de Andrade	2				2	
Angela Gutierrez	2				2	
Pedro Berto da Silva	2				2	
Total	269.745.276	100,00%	539.490.552	100,00%	809.235.828	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora São Miguel S/A	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Outros	13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
Total	813.064.819	100,00%	1.626.155.181	100,00%	2.439.220.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Angela Gutierrez	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	99.998	33,33%
Espólio de Roberto Gutierrez	99.970	33,32%
Outros	34	0,01%
Total	300.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

ACIONISTAS	AÇÕES	%
Gabriel Donato de Andrade	332.524	1,75%
Vera Furtado de Andrade	332.525	1,75%
Travessia Participações Ltda	1.455.200	7,66%
Guvidala Participações Ltda	1.497.200	7,88%
Angefinos Participações Ltda	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	1.372.400	7,23%
Morrotes Participações Ltda	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	1.261.200	6,64%
Laura Furtado de Andrade	1.320.000	6,95%
Heloisa Furtado de Andrade	1.320.000	6,95%
Flávio Furtado de Andrade	538.950	2,84%
Alvaro Furtado de Andrade	1.376.400	7,25%
Luciana Furtado Andrade	1.368.000	7,20%
Paulo Furtado de Andrade	1.390.800	7,32%
Eduardo Borges de Andrade	1	0,00%
Total	18.990.000	100,00%

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012.

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	1.455.200	100,00%
Total	1.455.201	100,00%

Composição dos cotistas da Guvidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	1.497.200	100,00%
Total	1.497.201	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Angelinos Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Luciana Furtado de Andrade	1.404.800	100,00%
Total	1.404.801	100,00%

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Helôisa Furtado de Andrade	1.431.200	100,00%
Total	1.431.201	100,00%

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Laura Furtado de Andrade	1.392.780	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	5	0,00%
Total	1.392.801	100,00%

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Mariãa Furtado de Andrade	1.372.400	100,00%
Total	1.372.401	100,00%

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Flávio Furtado de Andrade	908.960	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	143.520	12,00%
Total	1.196.001	100,00%

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	4.980.521	99,77%	6.066	0,04%	4.986.587	25,01%
Yara Sanches de Andrade	11.242	0,23%	2.534	0,02%	13.776	0,07%
Marcos Amado Andrade			7.470.859	49,97%	7.470.859	37,46%
João Pedro Amado Andrade			7.470.859	49,97%	7.470.859	37,46%
Total	4.991.763	100,00%	14.950.318	100,00%	19.942.081	100,00%

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
Total	268.373.457	100,00%	268.373.457	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	263.084.094	100,00%	10.000	20,00%	263.094.094	99,98%
Eduardo Calkas Dalla Vecchia	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pekerson Penido Dalla Vecchia	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Total	263.084.098	100,00%	50.000	100,00%	263.134.098	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012:

Acionistas	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	1	0,00%	1	0,00%
Total	24.385.953	100,00%	24.385.953	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

* Em 25 de novembro de 2011, ações foram desdobradas.

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2010:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	226.076.111	51,22%	226.076.111	51,22%
Conselho de Administração	1.245.176	0,28%	1.245.176	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	67.000	0,02%	67.000	0,02%
Outros (mercado)	214.008.513	48,48%	214.008.513	48,48%
Total	441.396.800	100,00%	441.396.800	100,00%

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e aos Administradores da
CCR S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia") e controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012, as respectivas demonstrações do resultado e resultado abrangente para o trimestre e o semestre findo em 30 de junho de 2012 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e suas controladas, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e ao período anteriores

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 9 de agosto de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 29 de fevereiro de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 8 de agosto de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro
Contador
CRC nº 1 SP 109447/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

CCR S.A.
C.N.P.J. nº 02.846.056/0001-97
N.I.RE. 35.300.158.334

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 08 DE AGOSTO 2012.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11:00 horas do dia 08 de agosto de 2012, na sede social da Companhia, sito à Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos, como Presidente da mesa, e Sr. Rui de Souza Oliveira, como secretário.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2012.
5. Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2012; e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório de Revisão Especial dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre estas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 08 de agosto de 2012, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.

Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem e aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 08 de agosto de 2012.

Newton Brandão Ferraz Ramos
Presidente da Mesa

Rui de Souza Oliveira
Secretário

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 08 de agosto de 2012).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão Especial da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 08 de agosto de 2012.

Renato Alves Vale
Diretor Presidente

Italo Roppa
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki
Diretor de Planejamento e Controle

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão Especial da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 08 de agosto de 2012.

Renato Alves Vale
Diretor Presidente

Italo Roppa
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki
Diretor de Planejamento e Controle